

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO 2017/2018

Equipa de Avaliação Interna

Oeiras, 11 de outubro de 2018

ÍNDICE**A. Autoavaliação do Projeto Educativo do Agrupamento**

| | |
|--|----|
| 1. Enquadramento | 3 |
| 2. Objetivos da avaliação | 3 |
| 3. Domínios da avaliação | 3 |
| 4. Metodologia | 4 |
| 4.1. Equipa de Avaliação Interna | 4 |
| 4.2. Fases de desenvolvimento do processo da avaliação interna | 4 |
| 4.3. Fichas de indicadores de sucesso | 6 |
| 4.4. Relatório | 6 |
| 5. Análise por domínio | 6 |
| 5.1. Análise quantitativa | 6 |
| 5.1.1. RESULTADOS | 7 |
| 5.1.2. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO | 10 |
| 5.1.3. LIDERANÇA E GESTÃO | 17 |
| 5.2. Análise qualitativa | 20 |
| 5.2.1. RESULTADOS | 20 |
| 5.2.2. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO | 22 |
| 5.2.3. LIDERANÇA E GESTÃO | 24 |

B. Autoavaliação do Plano de Melhoria 27

| | |
|---|----|
| 1. Relatório-síntese da avaliação anual 2017 do Plano de Melhoria 14-17 | 27 |
| 2. Quadro síntese dos relatórios intermédios das ações de melhoria (julho 2017) | 29 |

C. Conclusões 36**D. Recomendações** 36

A. AUTOAVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO DO AGRUPAMENTO

1-ENQUADRAMENTO

O presente relatório visa avaliar a implementação do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Conde de Oeiras em vigor no triénio de 2018/2021. Inclui também a avaliação anual do plano de melhoria 2017/18.

2-OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

Esta avaliação teve como objetivos, analisar:

- “o grau de concretização do projeto educativo e o modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens das crianças e alunos do Agrupamento, de acordo com as suas características específicas;
- o grau de execução das atividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerarem as condições efetivas e emocionais de vivências escolar propícias à interação social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade das crianças e alunos;
- o desempenho dos órgãos de administração e gestão das escolas do Agrupamento, abrangendo o funcionamento das estruturas escolares de gestão e de orientação educativa, o funcionamento administrativo, a gestão dos recursos e a visão inerente à ação educativa, enquanto projeto e plano de atuação;
- o sucesso escolar, avaliado através da promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens;
- a prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.”

tal como preconiza o ponto 6º da Lei nº31/2002 de 20 de Dezembro.

3-DOMÍNIOS DA AVALIAÇÃO

Para potenciar a harmonização da avaliação externa/ avaliação interna os domínios da autoavaliação coincidem com os eixos estruturantes do PEA, que se basearam no quadro de referência da IGEC.

- A. Resultados escolares
- B. Prestação do Serviço Educativo
- C. Liderança e Gestão

4-METODOLOGIA

4.1. Equipa de Avaliação Interna

A Direção do Agrupamento designou a equipa, procurando envolver diferentes órgãos, estruturas e serviços.

A Equipa teve a seguinte composição em 2017/2018:

| Elemento | Cargo/Função |
|-----------------------|---|
| Ana Margarida Moreira | 3ºciclo (Departamento de Expressões) |
| Clara Alves | 2º ciclo (Departamento de Matemática e Ciências) |
| Fátima Sttau Monteiro | Psicóloga (SPO) |
| Ilda Gomes | Representante do Pessoal não Docente no CP |
| Isabel Rodrigues | Direção (Departamento de Expressões) |
| Mª José Patraquim | Pré-escolar |
| Ana Margarida Batista | 1º ciclo |
| Ana Paula Vieira | 3º ciclo(Departamento de Ciências Sociais e Humanas e Coordenadora de Projetos) |
| Rafael Martins | 2º ciclo(Departamento de Expressões) |
| Sílvia Jardim | Coordenadora do Centro de Recursos |
| Suzete Jorge | 3º ciclo (Departamento de Línguas) |
| Fernando Simões | Encarregado de Educação |

4.2. Desenvolvimento do processo da avaliação interna

| Fases | Atividades | Instrumentos | Calendarização |
|---|---|---|---|
| Preparação da avaliação interna | Reunião da equipa de avaliação interna para definição da metodologia a adotar: | Ficha do plano de ação | set. 2017 |
| | <ul style="list-style-type: none"> ➤ Tarefas ➤ Calendarização | | |
| Ações de melhoria | Descrição da ação de melhoria | Ficha de ação de melhoria | fev. 2018 |
| | Avaliação final | Entrega de Relatório final pelos Coordenadores das Ações | junho 2018 |
| Análise dos resultados dos alunos por período | Recolha dos dados da avaliação dos alunos | Relatórios por ano INOVAR Sínteses da atas de Conselhos de Turma/Docentes Atas dos conselhos de turma e de docentes Relatório para análise em CP e Departamentos | Avaliação do 1ºp - Até 13 de janeiro Avaliação do 2ºp - Até 28 de abril Avaliação do 3ºp - Até 14 de julho |

| | | | |
|--|---|---|-------------------------|
| Tratamento e análise de dados - indicadores do Projeto Educativo | Reunião da equipa de avaliação interna: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Distribuição de tarefas e de documentos para tratamento e análise de dados | Fichas de indicadores de sucesso Tabelas de recolha de dados dos questionários | julho 2018 |
| | Recolha dos dados dos indicadores de sucesso | Tabelas excel Relatórios por ano INOVAR | junho/julho de 2018 |
| | Reunião da equipa de avaliação interna: <ul style="list-style-type: none"> ➤ Ponto da situação sobre o tratamento e análise de dados ➤ Preparação do relatório | Fichas de indicadores de sucesso Tabelas de recolha de dados dos questionários | Início de setembro 2018 |
| Divulgação dos resultados | Apresentação final dos resultados em Conselho Pedagógico | Powerpoint | out 2018 |
| | Divulgação por email para todos os professores e página do Agrupamento para toda a Comunidade Escolar | Resultados, pontos fortes e fracos e a melhorar | out 2018 |
| | Reuniões de Departamento para reflexão e apresentação de atividades a integrar nas ações de melhoria | Relatório | out 2018 |
| | Reunião de Conselho Geral para apresentação dos resultados e ações de melhoria | Relatório | nov/dez. 2018 |

4.3. Fichas de Indicadores do PEA

As fichas para recolha dos indicadores ajustadas em reunião da Equipa de Avaliação Interna foram preenchidas por:

- Educadoras do JI
- Professores titulares de turma do 1º ciclo
- Diretores de Turma dos 2º e 3º ciclos
- Coordenadores e subcoordenadores de Departamento.

Os dados recolhidos referem-se à totalidade dos alunos matriculados no agrupamento.

4.4. Relatório

O presente relatório dá a conhecer a toda a comunidade os resultados obtidos. Apresenta uma análise quantitativa do grau de concretização das metas/objetivos com base nos indicadores recolhidos nas fontes de informação indicadas no PEA, seguida de uma avaliação qualitativa das atividades desenvolvidas para alcançar as metas propostas.

No final sugere um conjunto de recomendações, visando:

- a melhoria do processo de autoavaliação,

- a orientação das opções estratégicas para a progressão dos resultados e para melhoria da qualidade das aprendizagens,
- acomodações do PEA para o triénio de 2017/2021 às orientações dos diplomas publicados em julho para melhorar a qualidade das aprendizagens de todos os alunos.

5. ANÁLISE POR DOMÍNIO

5.1. Análise quantitativa

| 5.1.1. RESULTADOS | | | | | | | | | | | | | | |
|---|--|--|-----------|-------------|------------|-------------|-----------|-------------|------------|-------------|-----------|-----------------------------|-------------|-------------|
| Objetivos | Metas | Resultados alcançados | | | | | | | | | | Cumprimento do objetivo | | |
| | A.1.1. Subir as taxas de sucesso por ano de escolaridade, tendo por referência os resultados da UO e os nacionais obtidos nos anos anteriores. | Taxas de sucesso | | | | | | | | | | A ser cumprido parcialmente | | |
| | | Ano | 2016/2017 | | 2017/2018 | | 2018/2019 | | Nacional | Agrupamento | Nacional | | Agrupamento | |
| | | | Nacional | Agrupamento | Nacional | Agrupamento | Nacional | Agrupamento | | | | | | |
| | | 1º Ano | 100% | 100% | 100% | 100% | | | | | | | | |
| | | 2º Ano | 92% | 98,1% | 92,8% | 99,2% | | | | | | | | |
| | | 3º Ano | 97,7% | 100% | 97,7% | 98,1% | | | | | | | | |
| | | 4º Ano | 98% | 100% | 98% | 100% | | | | | | | | |
| | | 5º Ano | 93,3% | 99,2% | 93,7% | 98,9% | | | | | | | | |
| | | 6º Ano | 93,9% | 97,7% | 94,5% | 98,8% | | | | | | | | |
| | | 7º Ano | 87,8% | 99% | 89,4% | 96% | | | | | | | | |
| | | 8º Ano | 92,9% | 95,8% | 92,6% | 97% | | | | | | | | |
| | | 9º Ano | 91,9% | 95,1% | 91,9% | 94,9% | | | | | | | | |
| A.1. Melhorar o sucesso escolar e reduzir a taxa de abandono escolar para melhorar a equidade e qualidade | A.1.2. Melhorar o desempenho nas provas finais (9ºanos), tendo por referência os resultados da UO e os nacionais obtidos nos anos anteriores | Taxas de sucesso nas provas finais | | | | | | | | | | Não está a ser cumprido | | |
| | | Ano | 2016/17 | | 2017/18 | | 2018/19 | | Port | Mat | Port | | Mat | |
| | | | Port | Mat | Port | Mat | Port | Mat | | | | | | |
| | | 9º Ano | 79,6% | 63,5% | 82,6% | 36,9% | | | | | | | | |
| | | Médias nas provas finais de ciclo | | | | | | | | | | | | |
| | | Ano | 2016/17 | | | | 2017/18 | | | | 2018/19 | | | |
| | | | Português | | Matemática | | Português | | Matemática | | Português | | Matemática | |
| | | | Nacional | Agrupamento | Nacional | Agrupamento | Nacional | Agrupamento | Nacional | Agrupamento | Nacional | Agrupamento | Nacional | Agrupamento |
| | | 9º ano | 58% | 59% | 53% | 53% | 66% | 64% | 47% | 41% | | | | |
| | A.1.3. Aumentar a taxa de alunos que transitam sem níveis inferiores a 3, tendo por referência os resultados da UO. | Taxa de alunos que transitam sem níveis inferiores a 3: | | | | | | | | | | A ser cumprido parcialmente | | |
| | | Ano | 2016/17 | | 2017/18 | | 2018/19 | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | 5ºano | 91,5% | 88,3% | | | | | | | | | | |
| | | 6ºano | 80,5% | 88% | | | | | | | | | | |
| | | 7ºano | 71,6% | 69% | | | | | | | | | | |
| | | 8ºano | 69,5% | 67% | | | | | | | | | | |
| | | 9ºano | 65,1% | 67,3% | | | | | | | | | | |

| | <p>A.1.4. Aumentar o nº de alunos com média ≥ 4, tendo por referência os resultados da UO.</p> | <p>Alunos com média ≥ 4</p> <table border="1" data-bbox="842 272 1577 493"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>2016/17</th> <th>2017/18</th> <th>2018/19</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5º</td> <td>44,7%</td> <td>41,7%</td> <td></td> </tr> <tr> <td>6º</td> <td>37,5%</td> <td>47,8%</td> <td></td> </tr> <tr> <td>7º</td> <td>28,4%</td> <td>29%</td> <td></td> </tr> <tr> <td>8º</td> <td>24,2%</td> <td>26,8%</td> <td></td> </tr> <tr> <td>9º</td> <td>21,4%</td> <td>33,7%</td> <td></td> </tr> </tbody> </table> | Ano | 2016/17 | 2017/18 | 2018/19 | 5º | 44,7% | 41,7% | | 6º | 37,5% | 47,8% | | 7º | 28,4% | 29% | | 8º | 24,2% | 26,8% | | 9º | 21,4% | 33,7% | | <p>A ser cumprido</p> | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|-----------------------|-------------|---------|---------|----|---------|-------|-----|----|-------|-------|-----|----|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--|----|-------|-------|-------|-----------------------|--|--|----|-------|-------|-------|----|--|--|--------------------|--------------|--------------|------------|-------------|--|--|-----------------------|
| Ano | 2016/17 | 2017/18 | 2018/19 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 5º | 44,7% | 41,7% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 6º | 37,5% | 47,8% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 7º | 28,4% | 29% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 8º | 24,2% | 26,8% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 9º | 21,4% | 33,7% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | <p>A.1.5. Baixar a taxa de abandono escolar, tendo por referência os resultados da UO e os nacionais obtidos nos anos anteriores.</p> | <p>Taxa de abandono escolar</p> <p>2016/17 - 0,12% 2017/18 - 0,08% 2018/19 -</p> | <p>A ser cumprido</p> | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | <p>A.1.6. Diminuir a taxa de absentismo, tendo por referência os resultados da UO.</p> | <p>Taxa de absentismo</p> <p>2016/17 - 0,7 % 2017/18 - 0,5% 2018/19 -</p> <p><i>(valores relativos aos 2º e 3º ciclos)</i></p> | <p>A ser cumprido</p> | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <p>A.2. Reforçar a dimensão da Educação para a Cidadania no Agrupamento para melhorar o sucesso educativo</p> | <p>A.2.1. Aumentar o nº de turmas com Comportamento Bom no final dos períodos, tendo por referência os resultados da UO.</p> | <p>Turmas com Comportamento Bom/Muito Bom</p> <table border="1" data-bbox="768 930 1652 1105"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Ciclo</th> <th colspan="2">2016/17</th> <th colspan="2">2017/18</th> <th colspan="2">2018/19</th> </tr> <tr> <th>Bom</th> <th>MB</th> <th>Bom</th> <th>MB</th> <th>Bom</th> <th>MB</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1º</td> <td>58,8%</td> <td>11,8%</td> <td>76,5%</td> <td>5,9%</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>2º</td> <td>42,1%</td> <td>0,0 %</td> <td>52,6%</td> <td>5,3%</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>3º</td> <td>33,3%</td> <td>0,0 %</td> <td>16,7%</td> <td>0%</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Agrupamento</td> <td>37,5%</td> <td>4,2 %</td> <td>52%</td> <td>4,2%</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> | Ciclo | 2016/17 | | 2017/18 | | 2018/19 | | Bom | MB | Bom | MB | Bom | MB | 1º | 58,8% | 11,8% | 76,5% | 5,9% | | | 2º | 42,1% | 0,0 % | 52,6% | 5,3% | | | 3º | 33,3% | 0,0 % | 16,7% | 0% | | | Agrupamento | 37,5% | 4,2 % | 52% | 4,2% | | | <p>A ser cumprido</p> |
| Ciclo | 2016/17 | | | 2017/18 | | 2018/19 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Bom | MB | Bom | MB | Bom | MB | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1º | 58,8% | 11,8% | 76,5% | 5,9% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2º | 42,1% | 0,0 % | 52,6% | 5,3% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3º | 33,3% | 0,0 % | 16,7% | 0% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Agrupamento | 37,5% | 4,2 % | 52% | 4,2% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

| <p>A.2.2. Aumentar o nº de alunos incluídos no Reconhecimento de Mérito, tendo por referência os resultados da UO.</p> | <p>Alunos incluídos no Reconhecimento de Mérito</p> | <table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano</th> <th>2016/17</th> <th>2017/18</th> <th>2018/19</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>1º</td><td>6,7%</td><td>11,2%</td><td></td></tr> <tr><td>2º</td><td>16,3%</td><td>14,8%</td><td></td></tr> <tr><td>3º</td><td>17,3%</td><td>14,4%</td><td></td></tr> <tr><td>4º</td><td>18,0%</td><td>14,3%</td><td></td></tr> <tr><td>1º ciclo</td><td>14,3%</td><td>13,8%</td><td></td></tr> <tr><td>5º</td><td>24,8%</td><td>17,8%</td><td></td></tr> <tr><td>6º</td><td>21,3%</td><td>25,3%</td><td></td></tr> <tr><td>2º ciclo</td><td>23,0 %</td><td>21,4%</td><td></td></tr> <tr><td>7º</td><td>26,3%</td><td>29%</td><td></td></tr> <tr><td>8º</td><td>24,2 %</td><td>25,3%</td><td></td></tr> <tr><td>9º</td><td>21,4%</td><td>33,7%</td><td></td></tr> <tr><td>3º ciclo</td><td>23,9%</td><td>29,3%</td><td></td></tr> <tr><td>Agrupamento</td><td>21,0%</td><td>20,8%</td><td></td></tr> </tbody> </table> | Ano | 2016/17 | 2017/18 | 2018/19 | 1º | 6,7% | 11,2% | | 2º | 16,3% | 14,8% | | 3º | 17,3% | 14,4% | | 4º | 18,0% | 14,3% | | 1º ciclo | 14,3% | 13,8% | | 5º | 24,8% | 17,8% | | 6º | 21,3% | 25,3% | | 2º ciclo | 23,0 % | 21,4% | | 7º | 26,3% | 29% | | 8º | 24,2 % | 25,3% | | 9º | 21,4% | 33,7% | | 3º ciclo | 23,9% | 29,3% | | Agrupamento | 21,0% | 20,8% | | <p>A ser cumprido parcialmente</p> |
|--|---|--|---------|-----------|---------|---------|---------------------------|------|-------|----|---------------------|-------|-------|----|----|-------|-------|----|----|-------|-------|-------|----------|-------|-------|---------------------|----|-------|-------|--|----|-------|-------|--|----------|--------|-------|--|----|-------|-----|--|----|--------|-------|--|----|-------|-------|--|----------|-------|-------|--|-------------|-------|-------|--|------------------------------------|
| Ano | 2016/17 | 2017/18 | 2018/19 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1º | 6,7% | 11,2% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2º | 16,3% | 14,8% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3º | 17,3% | 14,4% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 4º | 18,0% | 14,3% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1º ciclo | 14,3% | 13,8% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 5º | 24,8% | 17,8% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 6º | 21,3% | 25,3% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2º ciclo | 23,0 % | 21,4% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 7º | 26,3% | 29% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 8º | 24,2 % | 25,3% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 9º | 21,4% | 33,7% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3º ciclo | 23,9% | 29,3% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Agrupamento | 21,0% | 20,8% | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <p>A.2.3. Reduzir o nº de medidas corretivas, tendo por referência os resultados da UO.</p> | <p>Medidas corretivas (com saída de sala de aula)</p> | <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Ciclos</th> <th>2016/17</th> <th>2017/18</th> <th>2018/19</th> </tr> <tr> <th>Nº</th> <th>Nº</th> <th>Nº</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>1º</td><td>0</td><td>0</td><td></td></tr> <tr><td>2º</td><td>42</td><td>112</td><td></td></tr> <tr><td>3º</td><td>68</td><td>85</td><td></td></tr> <tr><td>Total</td><td>110</td><td>197</td><td></td></tr> </tbody> </table> | Ciclos | 2016/17 | 2017/18 | 2018/19 | Nº | Nº | Nº | 1º | 0 | 0 | | 2º | 42 | 112 | | 3º | 68 | 85 | | Total | 110 | 197 | | <p>Não cumprido</p> | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Ciclos | 2016/17 | 2017/18 | | 2018/19 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Nº | Nº | Nº | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1º | 0 | 0 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2º | 42 | 112 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3º | 68 | 85 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total | 110 | 197 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <p>A.2.4. Reduzir o nº de medidas disciplinares sancionatórias, tendo por referência os resultados da UO.</p> | <p>Nº de procedimentos disciplinares dos alunos</p> | <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2016/2017</th> <th>2017/18</th> <th>2018/19</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Nº de proc. disciplinares</td> <td>8</td> <td>23</td> <td></td> </tr> </tbody> </table> | | 2016/2017 | 2017/18 | 2018/19 | Nº de proc. disciplinares | 8 | 23 | | <p>Não cumprido</p> | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 2016/2017 | 2017/18 | 2018/19 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Nº de proc. disciplinares | 8 | 23 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

| 5.1.2. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO | | | |
|---|---|--|-------------------------|
| Objetivos | Metas | Resultados alcançados | Cumprimento do objetivo |
| B.1. Melhorar o planeamento e a articulação curricular entre ciclos e áreas disciplinares para promover o desenvolvimento de competências transversais, transdisciplinares indutoras de aprendizagens significativas. | B.1.1. Realizar, pelo menos, um projeto interdisciplinar, por turma, ao longo do ano letivo que valorize e promova o gosto pelas artes, pela ciência, pelo desporto, pelas humanidades, pelas tecnologias de informação e comunicação, através do trabalho prático e experimental, integrando componentes de natureza regional e local. | <p>2016/17 - Todas as turmas realizaram pelo menos uma atividade interdisciplinar ao longo do ano letivo.</p> <p>2017/18 - No 5º ano 70% das turmas realizaram pelo menos um projeto interdisciplinar ao longo do ano letivo. No 6º, foram 55,6%. No 3º ciclo, 83% das turmas cumpriram o objetivo.</p> <p>No 1º ciclo todas as turmas realizaram pelo menos uma atividade interdisciplinar ao longo do ano letivo.</p> <p>Nota: Rever os Indicador/Meta (Projeto indisciplinar/atividade interdisciplinar)</p> | Parcialmente cumprido |
| | B.1.2. Realizar pelo menos uma atividade em todas as turmas para promover a Língua Portuguesa como instrumento de desenvolvimento de competências a todas as disciplinas e de estruturação do pensamento. | <p>2016/17- Todas as turmas da escola realizaram pelo menos uma atividade para promover a Língua Portuguesa.</p> <p>2017/18- Todas as turmas da escola realizaram pelo menos uma atividade para promover a Língua Portuguesa.</p> | Cumprido |
| | B.1.3. Realizar, pelo menos, uma atividade de articulação vertical, por ano, para promover a língua inglesa. | <p>2017/18- A articulação vertical é feita em reuniões de disciplina no âmbito da planificação e definição das atividades a desenvolver.</p> <p>Todas as turmas da escola realizaram pelo menos uma atividade para promover a língua Inglesa</p> | Cumprido |
| | B.1.4. Realizar atividades do PES incluídas no PTT de cada turma para adotar comportamentos e estilos de vida saudáveis ao longo da vida. | <p>2016/17- 100% das turmas realizaram as atividades propostas pelo PES inscritas no PTT.</p> <p>2017/18- 100% das turmas realizaram as atividades propostas pelo PES inscritas no PTT.</p> | Cumprido |
| | B.1.5. Realizar atividades dos três domínios incluídos na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania em consonância com as áreas de competências definidas no Perfil dos Alunos. | <p>2017/18- Não aplicável</p> | |
| B.2. Melhorar práticas que incentivem o envolvimento dos alunos e a qualidade das aprendizagens com impacto no desenvolvimento de competências | B.2.1. Continuar a utilizar metodologias ativas e diversificar estratégias no processo de ensino/aprendizagem para melhorar o envolvimento dos alunos nas aprendizagens de modo a que consigam alcançar o Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória. | <p>2016/17- No 1º ciclo 13 turmas em 17 realizaram Trabalho Autónomo e fizeram atividades com recurso às TIC. No 2º e 3º ciclos todas as turmas (exceto 3) realizaram trabalho autónomo (pelo menos uma vez/período). Todas as turmas realizaram atividades com recurso às TIC.</p> <p>No 1º ciclo, todas as turmas realizaram visitas de estudo. Cada turma realizou, em média, 4,4 visitas de estudo por ano. Nos 2º e 3º ciclos, 29 (em 31) realizaram visitas de estudo. O número médio de visitas de estudo foi de 2,2 por turma.</p> <p>2017/18 - 2º e 3º ciclo- Todas as turmas realizaram TA (apenas 1 turma não realizou). 25 turmas (das 31) realizaram projetos interdisciplinares. Todas as turmas realizaram atividades com recurso às TIC. Nos 2º e 3º ciclos, 30 (em 31) realizaram visitas de estudo. No 1º ciclo 14 turmas em 17 realizaram Trabalho Autónomo e 15 em 17 fizeram atividades com recurso às TIC. 15 turmas em 17 realizaram visitas de estudo.</p> | Cumprido |
| | B.2.2. Generalizar o acompanhamento/reflexão da prática pedagógica em todos os | <p>2016/17 - Após leitura e análise dos relatórios dos departamentos verifica-se que todos os professores do agrupamento estiveram envolvidos no processo da supervisão da prática pedagógica.</p> | Cumprido |

Departamentos para melhorar a qualidade dos processos de aprendizagem e o desenvolvimento profissional através da análise construtiva das práticas.

2017/18- Após leitura e análise dos relatórios dos departamentos verifica-se que o acompanhamento/reflexão da prática pedagógica é uma prática generalizada nos vários departamentos do agrupamento. Muito embora nem todos os professores tenham observado/ sido observados na sua prática letiva, verifica-se que todos estiveram envolvidos nesta ação de melhoria através da reflexão regular em reunião de departamento/disciplina.

| Ano | Port | | | Mat | | | Ing | | | Fr | | | FQ | | | Parcerias | | | Tutoria | | | PLNM | | |
|----------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-----------|-------|-------|---------|-------|-------|-------|-------|-------|
| | 16/17 | 17/18 | 18/19 | 16/17 | 17/18 | 18/19 | 16/17 | 17/18 | 18/19 | 16/17 | 17/18 | 18/19 | 16/17 | 17/18 | 18/19 | 16/17 | 17/18 | 18/19 | 16/17 | 17/18 | 18/19 | 16/17 | 17/18 | 18/19 |
| 5º | 41 | 80 | | 60 | 70 | | 21 | - | | | | | | | 18 | 1 | | 2 | - | | 1 | - | | |
| 6º | 70 | 35 | | 62 | 48 | | 45 | - | | | | | | | 2 | - | | 3 | - | | 6 | - | | |
| 7º | 97* | - | | 97*9 | - | | - | | | 4 | | 4 | - | | 11 | 3 | | - | 1 | | 7 | 2 | | |
| 8º | 98* | 6 | | 98* | 3 | | - | | | 7 | - | 3 | 10 | | - | 2 | | 1 | - | | 2 | | | |
| 9º | 42 | 11 | | 23 | 11 | | 13 | - | | - | 4 | 7 | 19 | | - | - | | - | 4 | | - | | | |
| 2º ciclo | 111 | 115 | | 122 | 118 | | 66 | | | | | | | | 20 | 1 | | 5 | | | 7 | | | |
| 3º ciclo | 237* | 17 | | 227* | 14 | | 13 | | | 7 | 8 | | 14 | 29 | | 11 | 5 | | 1 | 5 | | 1 | 4 | |
| Total | 348 | 132 | | 347 | 132 | | 79 | 0 | | 7 | 8 | | 14 | 29 | | 31 | 6 | | 6 | 5 | | 8 | 4 | |

Medidas de promoção de sucesso

B.2.3. Melhorar e monitorizar as medidas de promoção de sucesso, adequando as medidas previstas nos normativos às necessidades educativas dos alunos, tendo por referência os resultados da UO obtidos nos anos anteriores.

*Toda a turma beneficiou de apoio do Projeto Saber +

2016/17- Tendo em conta os resultados obtidos (taxa de sucesso verificada na meta A.1.1) conclui-se que as medidas são adequadas Em 2016/17, foram ainda apoiados: no 5ºano 1 aluno a HGP, 2 alunos a CN e 1 aluno a EV; no 6ºano, a HGP 23 alunos; no 7ºano, 3 alunos a Espanhol; no 8ºano, 1 aluno a CN e 2 alunos a Geografia; no 9º ano, 1 aluno a Geografia e 3 alunos a Espanhol.

2017/18 - Tendo em conta os resultados obtidos (taxa de sucesso verificada na meta A.1.1) conclui-se que as medidas são adequadas.

| | 2016/17 | | | | 2017/18 | | | |
|-------|---------|---------|-------------|-------|---------|---------|-------------|-------|
| | PI | Retidos | Transitaram | | PI | Retidos | Transitaram | |
| | | | n | % | | | n | % |
| 5ºano | 12 | 2 | 10 | 83,3% | 27 | 2 | 25 | 92,6% |
| 6ºano | 29 | 4 | 25 | 86,2% | 24 | 1 | 23 | 95,8% |
| 7ºano | 17 | 1 | 16 | 94,1% | 24 | 3 | 21 | 87,5% |
| 8ºano | 30 | 3 | 27 | 90,0% | 21 | 3 | 18 | 85,7% |
| 9ºano | 32 | 3 | 29 | 90,6% | 20 | 2 | 18 | 90% |
| T 2ºC | 41 | 6 | 35 | 85,4 | 51 | 3 | 48 | 94,1% |
| T 3ºC | 79 | 7 | 72 | 91,1% | 65 | 8 | 57 | 87,7% |
| TOTAL | 120 | 13 | 107 | 89,2% | 116 | 11 | 105 | 90,5% |

Alunos com Planos Individuais (PI)

| Ano | Cumprido (0 negativas) | | Cumprido Parcialmente | | Não Cumpridos | | Não Transitaram | |
|--------------|------------------------|--------------|-----------------------|--------------|---------------|--------------|-----------------|-------------|
| | 2016/17 | 2017/18 | 2016/17 | 2017/18 | 2016/17 | 2017/18 | 2016/17 | 2017/18 |
| 5ºano | 33,3% | 37% | 50,0% | 37% | 16,7% | 25,9% | 16,7% | 7,4% |
| 6ºano | 27,6% | 41,7% | 58,6% | 54,2% | 13,8% | 4,2% | 13,8% | 4,2% |
| 7ºano | 11,8% | 20,8% | 41,2% | 45,8% | 47,1% | 33,3% | 5,9% | 12,5% |
| 8ºano | 33,3% | 14,3% | 40,0% | 61,9% | 26,7% | 23,8% | 10,0% | 14,3% |
| 9ºano | 9,4% | 20% | 78,1% | 70% | 12,5% | 10% | 9,4% | 10% |
| T 2°C | 29,3% | 39,2% | 56,1% | 45,1% | 14,6% | 15,7% | 14,6% | 5,9% |
| T 3°C | 19,0% | 18,5% | 55,7% | 58,5% | 25,3% | 23,1% | 8,9% | 12,3% |
| TOTAL | 22,5% | 27,6% | 55,8% | 52,6% | 21,7% | 19,8% | 10,8% | 9,5% |

B.2.4. Melhorar e monitorizar as respostas educativas aos alunos com NEE, de modo a garantir uma efetiva igualdade de oportunidades e a progressiva inclusão dos alunos na sala de aula e em todos os espaços escolares.

2016/17- Para cada aluno com NEE, realizaram-se pelo menos 2 reuniões por ano com DT, professor do Ensino especial e Encarregado de educação.

- Realizaram-se pelo menos 5 reuniões de avaliação com os respetivos conselhos de turma/docentes ao longo de todo o no com o objetivo de aferir e adequar respostas educativas aos alunos com NEE.
- Realizou-se 1 reunião com o Serviço de Psiquiatria da adolescência do HSF, docentes de Ed Especial do Agrupamento, SPO, técnica da Ação Social e a Enfermeira de Saúde Escolar para articulação entre os vários intervenientes do processo.
- Realizaram-se durante o ano 3 reuniões com o CRI da CERCI-Oeiras.
- Realizaram-se durante o ano reuniões com as seguintes entidades: SEI, CADIN, PIN, ...
- Os professores assistiram a 3 ações de formação organizadas em articulação com o CRE/ CERCI-Oeiras: “Estratégias para promover as competências de leitura e escrita” e “Trabalho cooperativo na Ed especial” e Gestão e autorregulação do comportamento em contexto escolar”.
- Foram realizadas ações de sensibilização para a deficiência em algumas turmas do agrupamento. (6H, 7D, pré-escolar e 1º ciclo)

2017/18 - Para cada aluno com NEE, em início de ciclo (1º, 5º e 7º anos) realizaram-se pelo menos 2 reuniões por ano com DT, professor do Ensino especial e Encarregado de educação. Para os restantes anos realizou-se pelo menos 1 reunião.

- Realizaram-se pelo menos 5 reuniões de avaliação com os respetivos conselhos de turma/docentes ao longo de todo o no com o objetivo de aferir e adequar respostas educativas aos alunos com NEE.
- Realizou-se 1 reunião com o Serviço de Psiquiatria da adolescência do HSF, docentes de Ed Especial do Agrupamento, SPO, técnica da Ação Social e a Enfermeira de Saúde Escolar para articulação entre os vários intervenientes do processo.
- Realizaram-se durante o ano 4 reuniões com o CRI da CERCI-Oeiras.
- Realizaram-se durante o ano reuniões com as seguintes entidades: SEI, CADIN, PIN, ...
- Os professores assistiram a 2 ações de formação organizadas em articulação com o CRE/ CERCI-Oeiras: “Psicomotricidade” e “A importância da consciência fonológica na aprendizagem da leitura e da escrita.
- Foram realizadas ações de sensibilização para a deficiência em todas as turmas do 4º ano e 6º e professores.

Cumprido

| | | | |
|--|---|---|-----------------------|
| | B.2.5. Assegurar a participação de pelo menos 90% dos alunos do 9ºano e 75% dos EE no processo de Orientação Vocacional. | <p>2016/17- Os 103 alunos das 4 turmas do 9ºano realizaram as atividades de Orientação Vocacional previstas, nomeadamente a visita à Futurália. Todos realizaram os testes vocacionais, no 2º período. Para acompanhar o processo vocacional foi estabelecido pelo menos um contacto com cada um dos Encarregados de Educação dos alunos que frequentaram a escola até ao final do ano (100%). 54% participaram em pelo menos uma sessão de informação, os restantes foram contactados posteriormente pelo SPO.</p> <p>2017/18 - 98% dos alunos do 9ºano realizaram as atividades de orientação vocacional, nomeadamente os testes vocacionais e a visita à Futurália.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Foi estabelecido pelo menos um contacto com 97% dos encarregados de educação; - 50% dos EE participaram em pelo menos uma sessão de orientação vocacional; - Para realizar um atendimento mais personalizado foram realizados 85 atendimentos individuais (87%) com a presença dos encarregados de educação e respetivos alunos. | Cumprido |
| B.3. Consolidar a monitorização da avaliação das aprendizagens como parte integrante da gestão do currículo enquanto instrumento ao serviço do ensino e das aprendizagens. | B.3.1 Realizar a auto e heteroavaliação em todas as disciplinas, com todos os alunos, como estratégia de regulação e corresponsabilização. | <p>2016/17 - No 1º ciclo todas as turmas realizaram a autoavaliação. Apenas uma turma não realizou a heteroavaliação em 50% das disciplinas.</p> <p>No 2º e 3º ciclos todas as turmas realizaram a autoavaliação. A heteroavaliação foi feita por pelo menos 50% das disciplinas em 29 turmas (93,5%).</p> <p>2017/18 - No 2º e 3º ciclos todas as turmas realizaram a autoavaliação. A heteroavaliação foi feita por pelo menos 50% das disciplinas em 28 turmas (90%). No 1º ciclo todas as turmas realizaram a autoavaliação.</p> | Parcialmente cumprido |
| | B.3.2 Aplicar o mesmo teste a todas as turmas do mesmo ano, pelo menos uma vez no ano, para aferir as aprendizagens e implementar estratégias de superação das dificuldades registadas. | <p>2016/17 - Todas as disciplinas, (exceto EV, ET e EF) aplicaram pelo menos uma vez no ano o mesmo teste.</p> <p>2017/18 - Todas as disciplinas, (exceto EV, ET e EF) aplicaram pelo menos uma vez no ano o mesmo teste à exceção dos anos/disciplinas em que se realizaram provas de aferição a nível nacional.</p> | Cumprido |
| | B.3.3. Inscrever no planeamento pedagógico a informação e os resultados das provas de aferição. | <p>2017/18 - A informação e os resultados das provas de aferição são inscritos no planeamento pedagógico sempre que se realizam.</p> | Cumprido |

5.1.3. LIDERANÇA E GESTÃO

| Objetivos | Metas | Resultados alcançados | Cumprimento do objetivo |
|--|---|---|-------------------------|
| C.1. Melhorar a capacitação organizacional, como ferramenta estratégica, promovendo a liderança, a formação e a flexibilidade curricular | C.1.1. Implementar a flexibilidade curricular no 1º, 5º e 7º ano como estratégia melhoria do sucesso adequadas ao perfil do Agrupamento. | O agrupamento não integrou a rede de escolas que iniciou a experiência. | Não observável |
| | C.1.2. Participar em pelo menos uma ação de formação, por pessoa, com vista à qualificação e o desenvolvimento profissional dos elementos da comunidade educativa até 2021. | <p>2016/17- Os dados deste ano indicam que 73% dos docentes realizou pelo menos uma ação de formação creditada ou não creditada. Esta percentagem variável em função dos departamentos (100% no 1º ciclo e na Matemática e Ciências e de 90% nas CSH) esteve condicionada pela oferta proporcionada pelos Centros de Formação.</p> <p>No 1º ciclo registou-se um grande investimento na formação, principalmente ao nível da Matemática e das Expressões</p> <p>Durante os meses de julho e de setembro decorreu para as Assistentes Operacionais uma formação sobre “COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL E ASSERTIVIDADE” promovida pela Divisão dos Recursos Humanos, Núcleo de Desenvolvimento Socioprofissional - Formação da CMO.</p> | A ser cumprido |

| | | | |
|---|--|---|----------------|
| | | 2017/18 - Este ano 77% dos docentes realizou pelo menos uma ação de formação creditada ou não creditada. | |
| | C.1.3. Manter ou aumentar o nº de parcerias com entidades locais, de ensino superior e outras instituições de referência. | 2016/17 - Continuaram-se a desenvolver projetos com as parcerias que se mantiveram. Em alguns casos registou-se um aumento no número de alunos e turmas envolvidas. 2017/18 - Mantiveram-se as parcerias existentes. | A ser cumprido |
| | C.1.4. Adequar ao agrupamento e divulgar os critérios orientadores da organização do ano letivo sobre constituição das turmas, elaboração de horários e distribuição de serviço. | 2016/17 -Neste âmbito foi implementado a coadjuvação em sala de aula no 1º ciclo (2ºano) por docentes de EV e ET e TIC no 4ºano. 2017/18 - Realizou-se a adequação dos critérios orientadores aprovados pelos órgãos de gestão da escola e divulgados em reuniões e no site da escola. | A ser cumprido |
| C.2. Consolidar a autoavaliação através da melhoria da monitorização das ações para aumentar o impacto organizacional nos resultados. | C.2.1. Consolidar o modelo IGEC com a monitorização de todos os indicadores do PEA nos CT/conselhos de Docentes e nos Departamentos. | 2016/17 - Os indicadores do PEA foram recolhidos e analisados nos CT/Conselho de Docentes e nos Departamentos. A análise crítica dos dados fornecidos por estes indicadores conduziu a reajustes sucessivos na formulação dos mesmos. 2017/18 - Foram analisados os indicadores estabelecidos para as metas do PEA. | A ser cumprido |
| | C.2.2. Realizar a monitorização de todas as ações de melhoria e da qualidade do impacto pela verificação dos resultados. | 2016/17 - As ações de melhoria foram monitorizadas pelas respetivas equipa em março /abril (avaliação intermédia) e em julho (avaliação anual). A avaliação global consta do relatório da monitorização das ações de melhoria. 2017/18 -Após a aprovação do PEA em fevereiro foram planificadas as seguintes ações de melhoria: <ul style="list-style-type: none"> . Acompanhamento da prática letiva em sala de aula; . Articulação vertical e transversal da língua portuguesa; - Prática lectiva: Diferenciar para melhorar diferenciar - (medida inscrita no PNPSE) . Melhor clima, Melhor aprendizagem - (medida inscrita no PNPSE) . Saber +(medida inscrita no PNPSE, apenas implementada no 7ºano na disciplina de matemática. Nos restantes anos do 3ºciclo e na disciplina de Português foi interrompida por insuficiência de crédito horário) A monitorização foi efectuada pelos respectivos responsáveis nos relatórios finais de avaliação referentes ao ano letivo 2018. | A ser cumprido |
| | C.2.3. Melhorar o grau de satisfação dos utentes relativo ao serviço educativo. | 2016/17 - Foram revistos os questionários e definida a metodologia para se obter um número significativo de respostas que possam validar as conclusões a retirar. Foram aplicados a alunos, professores, não docentes e a Encarregados de educação. 2017/18 - Está prevista a aplicação dos questionários de satisfação para o final do período de vigência deste PEA. | A ser cumprido |

5.2 ANÁLISE QUALITATIVA

5.2.1. RESULTADOS

No ano letivo de 2017/2018 os alunos do nosso agrupamento continuaram a apresentar resultados acima dos valores das taxas de sucesso nacionais em todos os anos de escolaridade, como aconteceu no ano anterior. De uma forma geral, também se registou uma subida nos valores da taxa de transição na comparação com o ano letivo anterior com exceção de uma pequena descida no 3º ano (de 100% para 98,1%) e no 7ºano (de 99% para 96%) (**Meta A.1.1.**).

A tendência para diminuir a diferença significativa das taxas de sucesso verificada entre os dois ciclos, continuou a registar-se neste último ano letivo.

Na análise comparativa da taxa de sucesso nas provas finais de 9º ano (**Meta A.1.2.**), os resultados apresentaram melhoria a Português em relação ao ano anterior (de 79,6% para 82,6%); na disciplina de Matemática a taxa de sucesso baixou significativamente (de 63,5% para 36,9%). Comparativamente com as médias nacionais, os resultados do Agrupamento foram inferiores à média nacional: a Português a média foi 64% contra 66% a nível nacional e no que diz respeito a Matemática foi de 41% em comparação com a média nacional que foi de 47%.

As provas de aferição realizadas este ano letivo de 2017/2018 (novamente para o 2º, 5º e 8ºanos de escolaridade) contemplaram as disciplinas/áreas disciplinares que constam das tabelas abaixo apresentadas, em que se registam os valores nacionais e do agrupamento em cada categoria de desempenho:

(C - Conseguiram; CM - Conseguiram, mas ...; RD - Revelaram dificuldade; NC/NR - Não conseguiram ou Não responderam)

N - valores a nível nacional; A - valores do Agrupamento

| 1ºCiclo 2ºano | N | A | N | A | N | A | N | A |
|---|------|------|------|------|------|------|------|------|
| | C | C | CM | CM | RD | RD | NC | NC |
| Português e Estudo do Meio | | | | | | | | |
| Oralidade | 20,1 | 22,1 | 50,8 | 53,1 | 22,7 | 19,5 | 6,3 | 5,3 |
| Leitura e Iniciação à Educação Literária | 25,0 | 21,2 | 32,5 | 36,3 | 34,4 | 35,4 | 8,0 | 7,1 |
| Gramática | 26,2 | 23,9 | 21,4 | 26,5 | 37,9 | 37,2 | 13,3 | 11,5 |
| Escrita | 34,0 | 27,4 | 24,7 | 31,0 | 19,5 | 25,7 | 14,1 | 10,6 |
| Matemática | | | | | | | | |
| Números e Operações | 12,2 | 7,6 | 19,9 | 15,3 | 39,5 | 55,9 | 27,5 | 19,5 |
| Geometria e Medida | 27,0 | 13,6 | 28,4 | 28,8 | 32,1 | 42,4 | 12,4 | 15,3 |
| Organização e tratamento de dados | 61,2 | 66,1 | 5,3 | 5,1 | 22,4 | 16,9 | 9,6 | 10,2 |
| Estudo do Meio | | | | | | | | |
| À descoberta de Si Mesmo | 38,7 | 22,9 | - | - | 42,7 | 57,6 | 15,0 | 17,8 |
| À descoberta dos Outros e das Instituições | 44,6 | 47,8 | - | - | 13,5 | 6,2 | 30,5 | 30,1 |
| À descoberta do Ambiente Natural | 76,4 | 80,5 | - | - | - | - | 21,7 | 18,6 |
| À descoberta das Inter-relações entre espaços | 48,4 | 45,8 | - | - | 35,8 | 40,7 | 15,0 | 12,7 |
| À descoberta dos Materiais e Objetos | 15,2 | 15,2 | 38,2 | 43,8 | 30,0 | 29,5 | 16,4 | 11,6 |
| Expressões Artísticas | | | | | | | | |

| | | | | | | | | |
|----------------------------------|------|------|------|------|------|------|------|-----|
| Expressão e Educação Musical | 39,2 | 22,2 | 38,2 | 49,6 | 17,7 | 22,2 | 4,3 | 6,0 |
| Expressão e Educação Dramática | 39,0 | 48,7 | 26,2 | 28,2 | 24,6 | 20,5 | 10,0 | 2,6 |
| Expressão e Educação Plástica | 77,1 | 94,0 | 13,8 | 2,6 | 7,9 | 3,4 | 1,0 | 0,0 |
| Expressões Físico-Motoras | | | | | | | | |
| Deslocamentos e Equilíbrios | 57,8 | 43,8 | 21,1 | 36,4 | 14,2 | 15,7 | 6,8 | 4,1 |
| Perícias e Manipulações | 47,5 | 38,0 | 28,9 | 38,0 | 19,0 | 22,3 | 4,5 | 1,7 |
| Jogos Infantis | 26,9 | 18,2 | 57,4 | 70,2 | 11,9 | 11,6 | 3,6 | 0,0 |

| 2ºCiclo 5ºano | N | A | N | A | N | A | N | A |
|---|------|------|------|------|------|------|------|------|
| | C | C | CM | CM | RD | RD | NC | NC |
| Português | | | | | | | | |
| Oralidade | 14,8 | 22,6 | 37,8 | 43,3 | 31,5 | 24,9 | 15,9 | 9,2 |
| Leitura e Educação Literária | 6,7 | 12,6 | 25,7 | 32,6 | 49,1 | 41,8 | 18,4 | 13,0 |
| Gramática | 12,4 | 16,1 | 25,6 | 32,6 | 38,6 | 34,5 | 23,3 | 16,5 |
| Escrita | 26,8 | 40,6 | 40,6 | 34,1 | 25,0 | 16,5 | 4,9 | 7,7 |
| Educação Musical | | | | | | | | |
| Interpretação | 41,4 | 64,0 | 22,0 | 8,4 | 10,7 | 5,6 | 22,7 | 16,4 |
| Composição | 47,9 | 54,8 | 14,3 | 10,0 | 7,9 | 14,0 | 26,9 | 18,8 |
| Audição | 40,4 | 21,2 | 22,4 | 46,4 | 23,8 | 23,2 | 11,6 | 8,8 |
| Educação Visual e Educação Tecnológica | | | | | | | | |
| Técnica/Processos Tecnológicos | 54,4 | 79,4 | 30,2 | 17,7 | 13,3 | 2,8 | 2,1 | 0,0 |
| Representação/Criatividade | 41,5 | 57,3 | 32,8 | 32,3 | 20,5 | 10,1 | 5,1 | 0,4 |
| Discurso/Projeto | 54,5 | 79,4 | 21,5 | 18,5 | 18,8 | 1,2 | 5,1 | 0,8 |

| 3ºCiclo 8ºano | N | A | N | A | N | A | N | A |
|-----------------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| | C | C | CM | CM | RD | RD | NC | NC |
| Matemática | | | | | | | | |
| Números e Operações | 18,4 | 23,6 | 6,3 | 9,0 | 25,2 | 24,7 | 37,8 | 37,1 |
| Geometria e Medida | 8,3 | 0,0 | 14,1 | 14,6 | 35,5 | 36,0 | 41,8 | 49,4 |
| Funções, seqüências e Sucessões | 14,4 | 13,5 | 18,0 | 11,2 | 39,5 | 41,6 | 27,9 | 33,7 |
| Álgebra | 13,0 | 10,1 | 15,7 | 19,1 | 30,1 | 31,5 | 41,0 | 39,3 |
| Organização e Tratamento de Dados | 12,5 | 10,1 | 4,8 | 4,5 | 41,2 | 46,1 | 40,9 | 39,3 |
| Educação Física | | | | | | | | |
| Raquetas | 28,3 | 44,0 | 30,2 | 25,0 | 28,6 | 21,4 | 10,1 | 9,5 |
| Ginástica | 10,1 | 7,1 | 9,0 | 4,8 | 30,6 | 19,0 | 42,8 | 65,5 |
| Aptidão Física | 74,5 | 91,7 | - | - | - | - | 22,8 | 8,3 |
| Jogos desportivos Coletivos | 19,1 | 27,4 | 12,8 | 17,9 | 29,1 | 23,8 | 36,2 | 31,0 |
| Educação Visual | | | | | | | | |
| Técnica | 15,7 | 59,3 | 25,5 | 13,2 | 37,4 | 19,8 | 20,8 | 7,7 |
| Representação | 22,7 | 54,9 | 21,0 | 17,6 | 41,7 | 17,6 | 14,3 | 9,9 |
| Discurso/Projeto | 33,3 | 64,8 | 26,4 | 16,5 | 30,5 | 17,6 | 9,6 | 1,1 |

Fazendo uma análise breve dos resultados das provas de aferição realizadas no ano letivo 2017-2018 (uma análise mais profunda será efetuada no âmbito das diferentes disciplinas/áreas disciplinares com o objetivo de possibilitar um trabalho de recuperação e de desenvolvimento das aprendizagens menos conseguidas) verificamos a situação que se passa a apresentar relativamente aos anos em estudo.

No 2.º ano, em relação às duas escolas do agrupamento, se considerarmos as percentagens relativas a C e CM em conjunto:

- na disciplina de Português, os itens Oralidade e Gramática estão acima da média nacional ao passo que Leitura e Escrita são muito semelhantes;
- na disciplina de Matemática o item Organização e Tratamento de Dados encontra-se acima da média nacional, estando os restantes abaixo da média;
- na disciplina de Estudo do Meio três dos cinco itens encontram-se acima da média nacional;
- no que se refere às Expressões Artísticas encontram-se acima da média nacional a Expressão e Educação Dramática e a Plástica, verificando-se o contrário na Educação Musical com uma ligeira diferença;
- relativamente às Expressões Físico-Motoras todos os itens ficaram ligeiramente acima da média nacional.

No 5º ano verificam-se resultados acima da média nacional, tanto a Português como a Educação Musical como Educação Visual e Tecnológica. Registe-se como aspeto positivo que na categoria de desempenho NC, as percentagens do agrupamento são inferiores às nacionais nos conteúdos de todas as provas, destacando-se apenas a situação particular da “Escrita” no Português que aparece acima.

No 8ºano verifica-se o seguinte:

- Na Matemática, os resultados no nosso agrupamento foram inferiores aos registados ao nível nacional sendo os domínios que se revelaram mais fragilizados “Geometria e Medida” e “Funções, Sequências e Sucessões”, em oposição ao domínio “Números e Operações” que se encontra bastante acima dos resultados nacionais tanto nos parâmetros C como CM e abaixo no NC;
- A Educação Física apenas o item “Ginástica” se encontra abaixo dos valores nacionais em oposição aos restantes três que estão bastante acima;
- A Educação Visual, os resultados obtidos foram claramente superiores ao nível nacional em todos os domínios.

A taxa de alunos que transitam sem níveis inferiores a 3 (**Meta A.1.3.**) é mais elevada no 2º ciclo do que no 3º ciclo; em relação ao ano de 2016/2017 registou-se este ano letivo uma ligeira descida no 5º, 7º e 8ºanos de escolaridade e uma subida no 6ºano e no 9ºano. No que diz respeito à **Meta A.1.4.** a percentagem de alunos com média igual ou superior a 4, continua a ser superior no 2º ciclo, verificando-se uma subida em todos os anos de escolaridade com exceção do 5ºano, sendo de realçar a subida mais acentuada nos anos terminais de ciclo.

Tanto a taxa de abandono (**Meta A.1.5.**) como a taxa de absentismo (**Meta A.1.6.**) apresentam valores muito baixos, ainda menores que no ano letivo 2016/2017 (respetivamente de 0,12% para 0,08% e de 0,7% para 0,5%) que poderão continuar a ser explicados, em grande parte, pelas estratégias utilizadas: práticas de monitorização da assiduidade dos alunos pelos diretores de turma, contactos sistemáticos com os EE, o que permite uma deteção atempada dos alunos em situação de risco e consequente articulação com as diferentes entidades no seu acompanhamento e encaminhamento.

O indicador de turmas com comportamento Bom/Muito Bom (**Meta A.2.1.**) apresenta uma percentagem a nível do Agrupamento de 52% (B) e 4,2% (MB) tendo-se verificado uma melhoria substancial em relação ao ano anterior, especialmente com o contributo do 1º e do 2º Ciclo.

A percentagem de alunos incluídos no reconhecimento de mérito (**Meta A.2.2.**) não sofreu grande alteração a nível global no agrupamento. De realçar que 3º ciclo registou melhoria passando de 23,9% para 29,3%.

O número de medidas corretivas (**Meta A.2.3.**) subiu substancialmente de 2016/17 para 2017/18 (de um total de 110 para um total de 197). A diferença verificada entre os valores do 2º e do 3º ciclo sofreu uma inversão: no ano 2016/2017 os valores relativos ao 3º ciclo eram superiores aos valores do 2º ciclo (68 medidas corretivas comparado com 42) e este ano letivo 112 medidas corretivas no 2º ciclo contra 85 no 3º ciclo.

Embora se tenha verificado uma evolução positiva ao longo dos períodos letivos, em alguns indicadores, na maioria dos anos de escolaridade, não se conseguiu manter a melhoria muito significativa alcançada o ano passado nos resultados sociais. Os procedimentos disciplinares (**Meta A.2.4.**) apresentaram valores mais elevados (23 procedimentos em 2017/18 comparado com 8 procedimentos em 2016/17). No entanto, é de salientar que a aplicação de medidas disciplinares esteve sempre, antes e depois, associada a um acompanhamento dos alunos pela escola e, na maioria das situações a uma intervenção multidisciplinar articulada com a Saúde Escolar e com as CPCJs.

Tem sido prioridade do Agrupamento apostar no desenvolvimento cívico dos alunos para melhorar o seu comportamento e envolvimento nas aprendizagens, através de estratégias promotoras de valores cívicos e maior participação dos alunos na vida da comunidade. Uma boa prática é a atribuição em todas as turmas do 2º e 3º ciclo da oferta de componente curricular complementar, designada por Educação para a Cidadania, ministrada sempre pelo Diretor de Turma (um tempo semanal ao longo do ano letivo). Nestas aulas, são desenvolvidas várias atividades, algumas em conjunto com outras turmas ("Partilhas de Saberes") e outras em parcerias com entidades exteriores (programas de empreendedorismo da JAP), ou serviços da escola, sessões de Orientação Vocacional e outras atividades no âmbito da Cidadania, na qual se inclui a implementação dos Planos de Emergência bem como o das assembleias de turma. Neste enquadramento é também de reforçar o contributo do trabalho desenvolvido pela Equipa de Integração e as ações da medida 3 do Plano de ação Estratégica do agrupamento "Melhor Clima, Melhor Aprendizagem"

5.2.2 PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

A escola continua a melhorar o planeamento e a articulação curricular entre ciclos e áreas disciplinares para promover o desenvolvimento de competências transversais, transdisciplinares indutoras de aprendizagens significativas.

Concretiza a articulação vertical e horizontal do currículo. O trabalho de sequencialidade entre anos e ciclos de ensino, uma ação de melhoria, inclui atividades realizadas conjuntamente, a implementação de estratégias de transição de ciclo e a reflexão sobre as práticas educativas numa lógica de continuidade curricular e pedagógica que favorece a melhoria dos processos educativos. Nesta articulação vertical são várias as atividades do 1º ciclo desenvolvidas pelos alunos na escola sede,

nomeadamente da BECO que inclui vários concursos e atividades de leitura. Estas iniciativas funcionam também como facilitadoras da transição de ciclo e promovem o desenvolvimento de pertença ao agrupamento. A articulação intra e interdisciplinar formaliza-se nos PTT delineados, realizados e avaliados em Conselho de Turma e nas atividades incluídas no Inovar PAA. De acordo com os indicadores todas as turmas participaram ativamente nas atividades dos Planos de Turma e do PAA. 70% das turmas realizaram pelo menos um projeto interdisciplinar ao longo do ano letivo. Todas as turmas realizaram atividades de natureza interdisciplinar **(Meta B.1.1.)**.

Para promover a Língua Portuguesa como instrumento de desenvolvimento de competências em todas as disciplinas e de estruturação de pensamento, nos vários Conselhos de Turma e Conselho de Docentes do 1º ciclo foram concertadas estratégias e realizadas atividades com a participação de alunos de todo o agrupamento. O Concurso de Leitura, Feira do Livro, Encontro com Autores, são exemplos de algumas destas ações que simultaneamente confluem para várias metas do PEA, neste caso a articulação entre disciplinas e ciclos e a promoção da Língua Portuguesa. A BECO, um recurso motivador e facilitador das aprendizagens, desenvolveu um abrangente conjunto de atividades promotoras da leitura e da literacia **(Meta B.1.2)**

No âmbito da articulação vertical e para promover a Língua inglesa, o planeamento e a definição das atividades do PAA são feitos em reunião de disciplina -1º, 2º e 3º ciclos. **(Meta B.1.3.)**

Todas as turmas têm realizado as atividades propostas pelo PES inscritas no PTT **(Meta B.1.4)** relacionadas com as temáticas: Educação Alimentar e Atividade Física; Comportamentos Aditivos e Dependências; Afetos e Educação para a Sexualidade e Prevenção da Violência. Esta abordagem foi realizada de acordo com as necessidades e interesses dos alunos, sob a forma de ações de sensibilização, em parceria com o ACES Oeiras, comemoração de datas, partilha de saberes, exposição de trabalhos e sessões de formação dirigidas a vários anos de escolaridade.

Para melhorar práticas que incentivem o envolvimento dos alunos e a qualidade das aprendizagens com impacto no desenvolvimento de competências, as metodologias ativas, interativas e experimentais constituem estratégias transversais cada vez mais utilizadas, de forma a alcançar o Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória. No 1º ciclo a maioria das turmas tem realizado trabalho autónomo e atividades com recurso às TIC. No 2º e 3º ciclos na generalidade, todas as turmas realizaram trabalho autónomo e todas realizaram atividades com recurso às TIC. Quase todas as turmas realizaram visitas de estudo. Ainda no âmbito das práticas que incentivam o envolvimento dos alunos e qualidade das aprendizagens, a “Diferenciação pedagógica” tornou-se uma prática regular no agrupamento **(MetaB.2.1.)**.

No que se refere à generalização do acompanhamento/reflexão da prática pedagógica, em todos os Departamentos **(Meta B.2.2.)**, todos os professores do agrupamento (com raras exceções devidamente justificadas) estiveram envolvidos neste processo que através da análise construtiva das práticas contribui para melhorar a qualidade dos processos de aprendizagem e enriquecer o desenvolvimento profissional.

Para melhorar e monitorizar as medidas de promoção de sucesso adequaram-se as medidas previstas nos normativos às necessidades educativas dos alunos. Nestas medidas é de salientar o alargamento do modelo das parcerias/ coadjuvações em sala de aula, implementado na escola há vários anos para os alunos abrangidos pelo DL 3/2008 aos outros alunos quando os recursos disponíveis o possibilitam. Na definição destas medidas privilegiou-se a promoção de práticas preventivas que permitam

através do trabalho colaborativo dos docentes neste acompanhamento mais próximo dos alunos promover o sucesso de todos, em detrimento de um enfoque de estratégias remediativas.

As várias respostas educativas, algumas inscritas no quadro referente à distribuição das medidas de promoção do sucesso implementadas por ano de escolaridade (apoio individualizado ou em pequeno grupo, dentro ou fora da sala de aula, tutorias, ...) estão formalizadas nos PTT e nos Planos Individuais dos alunos que apresentaram três ou mais níveis inferiores a 3. Os PI elaborados e monitorizados nos Conselhos de Turma identificam as dificuldades, definem as estratégias, monitorizam a evolução escolar destes alunos e assumem a forma de compromisso assinado por DT, aluno e EE. As medidas de promoção escolar podem envolver, também, a colaboração do SPO, e/ou de outras instituições exteriores à escola, na área da Saúde e Social.

A monitorização destas medidas foi feita ao longo do ano em conselho de turma/conselhos de docentes e departamentos verificando-se uma elevada taxa de sucesso dos PI (**Meta B.2.3.**).

A escola está mobilizada e mobiliza a comunidade no acompanhamento do elevado número de alunos com necessidades educativas especiais. O trabalho articulado entre docentes do ensino regular, os docentes de Educação Especial, o SPO e os pais/encarregados de educação contribuem para a qualidade da resposta educativa prestada às crianças e aos alunos e, em consequência para a sua melhor inclusão, tendo sido realizadas pelo menos duas reuniões por ano com o DT, professor Educação Especial e EE.

A organização dos apoios e das medidas específicas dos alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente está orientada para o sucesso educativo e no caso dos CEI- Currículos Específicos Individuais com a funcionalidade das atividades centradas nos contextos de vida para autonomia e inclusão social. Para melhorar o envolvimento de todos os alunos nas diferentes aprendizagens melhorou-se, também, a articulação dos diferentes serviços envolvidos e melhorou-se a adequação das respostas educativas através da Formação, nomeadamente a participação de todos os docentes do Ensino Especial em ações de formação organizadas em articulação com o CRE/CERCI Oeiras: “Psicomotricidade” e “A importância da consciência fonológica na aprendizagem da leitura e da escrita”, realizou-se uma reunião com o Serviço de Psiquiatria da adolescência do HSFX, docentes de Ed Especial do Agrupamento, SPO, técnica da Ação Social e a Enfermeira de Saúde Escolar para articulação entre os vários intervenientes do processo. Foram realizadas ações de sensibilização para a deficiência em algumas turmas do agrupamento (turmas do 4º ano e 6ºC e professores) (**Meta B.2.4.**).

O desenvolvimento vocacional, uma das dimensões do desenvolvimento global, é assegurado pelo SPO que trabalha em conjunto com os alunos, professores e encarregados de educação na promoção do sucesso escolar e da aprendizagem ao longo da vida, numa vertente preventiva e de acompanhamento do percurso escolar dos alunos. 98% dos alunos das turmas do 9ºano realizaram atividades de Orientação Vocacional, nomeadamente testes vocacionais e a visita à Futurália. Para acompanhar o processo vocacional foram estabelecidos contactos com 97% dos Encarregados de Educação dos alunos que frequentaram a escola até ao final do ano. 50% dos EE participaram em pelo menos uma sessão de orientação vocacional; para realizar um atendimento mais personalizado foram realizados 85 atendimentos individuais (87%) com a presença dos encarregados de educação e respetivos alunos (**Meta B.2.5.**).

A avaliação das aprendizagens é assumida como parte integrante da gestão do currículo enquanto instrumento ao serviço do ensino e das aprendizagens. Existe consistência entre ensino, aprendizagem e avaliação. São utilizadas modalidades e instrumentos diversificados, adequados à diversidade das aprendizagens e dos alunos. É valorizada a finalidade formativa que fundamenta a implementação das

estratégias de diferenciação pedagógica referidas nas metas anteriores. A autoavaliação e a heteroavaliação dos alunos são incrementadas como estratégias de regulação e corresponsabilização dos alunos. No 1º, 2º e 3º ciclos todos os alunos em todas as disciplinas realizaram autoavaliação. A heteroavaliação foi realizada pela quase totalidade das turmas de 1º ciclo e no 2º e 3º ciclos por pelo menos 50% das disciplinas (**Meta B.3.1**).

As práticas de elaboração conjunta de instrumentos de avaliação, de testes e de critérios de correção, cada vez mais generalizadas, foram reforçadas com o alargamento das disciplinas em que foram elaboradas provas aferidas. Para aferir as aprendizagens e implementar estratégias de superação das dificuldades registadas, todas as disciplinas, aplicaram pelo menos uma vez no ano o mesmo teste, com exceção de EM, EV, ET e EF (**Meta B.3.2**).

A informação e os resultados das provas de aferição são inscritos no planeamento pedagógico sempre que se realizam (**Meta B.3.3**).

5.2.3. LIDERANÇA e GESTÃO

No ano letivo 2017/18 o agrupamento não integrou a rede de escolas que iniciou a experiência abrangida pelo Despacho nº 5908/2017, de 5 de julho, sobre a autonomia e flexibilidade curricular, pelo que a meta C.1.1. não foi contemplada. No entanto, como tem sido visível ao longo da monitorização das metas deste PEA, o agrupamento na reformulação do PEA 2018/21 incorporou alguns dos princípios orientadores plasmados nesse despacho, conforme foi sugerido no relatório de autoavaliação de 2016/17.

Visando a adequação do currículo às exigências do século XXI realizaram-se ao longo do ano letivo reuniões para refletir sobre o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória. Estas reuniões iniciadas no ano letivo anterior continuaram mantendo a mesma metodologia- grupos constituídos pelos vários níveis de ensino e departamentos, de forma a enriquecer a reflexão e partilha de saberes.

Com a publicação do Decreto-lei nº55/2018, que define os princípios de organização do currículo dos ensinos básico e secundário e do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que estabelece o regime jurídico da Educação Inclusiva, realizaram-se várias reuniões de trabalho com o objetivo de fomentar o desenvolvimento de aprendizagens de qualidade, com base numa organização do currículo que atenda às especificidades do nosso contexto educativo. Os critérios orientadores para a organização do ano letivo previstos num conjunto de instrumentos, alguns deles de caráter normativo, foram adequados ao nosso agrupamento, aprovados pelos órgãos de gestão da escola e divulgados em reuniões e no site da escola. Foi calendarizada em conselho pedagógico a atualização dos documentos orientadores que inscrevam as opções estruturantes de natureza curricular e concretizem um conjunto de medidas e de iniciativas que conduzam à construção de uma escola inclusiva que promova o desenvolvimento de aprendizagens de qualidade, enquanto respostas efetivas às necessidades educativas de todos os alunos (**meta C.1.4**).

Os dados recolhidos indicam que um número considerável de docentes, 77%, fez pelo menos uma ação de formação creditada ou não creditada (**meta C.1.2**). Esta percentagem variável em função dos departamentos continua em certa medida condicionada pela oferta proporcionada pelos Centros de Formação e pela iniciativa de ações dinamizada pelos dos próprios grupos. Este ano na educação especial e no pré-escolar todos os docentes frequentaram pelo menos uma formação. A ação de melhoria “Acompanhamento da prática letiva em sala de aula”, também contribuiu para promover o desenvolvimento profissional. A partilha de vivências dinamizada pela coordenadora da ação de melhoria “Monitorização/ acompanhamento da aplicação em sala de aula do trabalho desenvolvido no projeto “A diferenciação pedagógica como instrumento estruturante da atividade escolar” também concorre para

esta meta.

Mantiveram-se as parcerias existentes (**meta C.1.3**).

Numa cultura de autoavaliação já consolidada nas práticas transversais e abrangentes do agrupamento, o projeto educativo 2018/21 teve em consideração as recomendações constantes do relatório de auto-avaliação do agrupamento 2016/17. Manteve a estreita relação com os diagnósticos efetuados incidindo nos aspetos considerados fundamentais na ação educativa, nomeadamente as orientações expressas no Despacho nº 5908/2017 de 5 julho sobre autonomia e flexibilidade curricular dos ensinos básico e secundário, o Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e as Aprendizagens essenciais de cada área disciplinar e disciplina. A análise dos indicadores estabelecidos para as diferentes metas, realizada ao longo deste relatório, confirmam o investimento e o envolvimento dos intervenientes neste processo, nomeadamente dos Conselhos de Turma/ Conselho de Docentes e dos Departamentos (**meta C.2.1**)

Após a aprovação do PEA em fevereiro foram planificadas ações de melhoria que incluem as medidas enunciadas no Plano de Ação Estratégica do Agrupamento integrado no Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE). A saber:

- Acompanhamento da prática letiva em sala de aula;
- Articulação vertical e transversal da língua portuguesa;
- Prática letiva: Diferenciar para melhorar diferenciar - (medida inscrita no PNPSE)
- Melhor clima, Melhor aprendizagem - (medida inscrita no PNPSE)
- Saber +(medida inscrita no PNPSE, apenas implementada no 7ºano na disciplina de matemática. Nos restantes anos do 3ºciclo e na disciplina de Português foi interrompida por insuficiência de crédito horário)

As ações bem planeadas e orientadas para os objetivos propostos envolveram os intervenientes. A globalidade das atividades foi realizada, conforme as avaliações efetuadas nos relatórios anuais. A monitorização foi efetuada pelos respetivos responsáveis nos relatórios finais de avaliação referentes ao ano letivo 2018 (**meta C.2.2**).

Está prevista a aplicação dos questionários de satisfação para o final do período de vigência deste PEA (**meta C.2.3**).

B. AUTOAVALIAÇÃO DO PLANO DE MELHORIA

1. Relatório-síntese da avaliação anual 2018 do Plano de Melhoria 18-21

Atividades realizadas:

As atividades programadas foram cumpridas na generalidade das ações implementadas, nomeadamente:

- Prática letiva: Diferenciar para melhorar (medida inscrita no PNPSE)
- Melhor clima, Melhor aprendizagem (medida inscrita no PNPSE)
- Saber + (medida inscrita no PNPSE)
- Acompanhamento da prática letiva em sala de aula;
- Articulação vertical e transversal da língua portuguesa.

No entanto, por impossibilidade de atribuição de horas a docentes a ação Saber + só foi implementada no 7ºano na disciplina de matemática.

Grau de concretização dos objetivos tendo em conta os respetivos indicadores:

Os objetivos tendo em conta os respetivos indicadores foram concretizados de acordo com os relatórios apresentados pelos coordenadores das respetivas ações. Esses objetivos confluíram para as áreas de intervenção identificadas como prioritárias:

- Melhoria dos resultados escolares dos alunos, principalmente ao nível do 3º ciclo, bem como uma diminuição da taxa de abandono e de absentismo;
- Reforço das respostas pedagógicas com vista à qualidade das aprendizagens,
- Desenvolvimento profissional dos colaboradores,
- Gestão/Organização pedagógica,
- Implementação/consolidação de mecanismos de monitorização/acompanhamento.

Aspetos positivos no desenvolvimento das atividades:

Estão registados no quadro síntese. Aqui identificam-se apenas alguns dos contributos da ação para a melhoria da qualidade das aprendizagens de todos os alunos ou aspetos sentidos como gratificantes no desenvolvimento da ação.

Prática letiva - Diferenciar para melhorar

- Promove a ação de diferenciação do trabalho escolar como resposta à diversidade dos alunos;
- Capacita os professores para uma prática pedagógica que coloque os alunos a participar na condução do seu processo de aprendizagem, permitindo a vivência da cidadania;
- Capacita os professores para uma prática pedagógica que promova as aprendizagens dos alunos e uma maior consciencialização pelo próprio desenvolvimento e empenho;
- Promove a assunção de uma "ética profissional que se constrói no diálogo com os outros colegas"

Projeto Saber +

- Maior motivação dos alunos para o sucesso;
- Apoio mais individualizado e ajustado às dificuldades de cada aluno,
- Promove responsabilização e autonomia dos alunos pelo seu projeto de aprendizagem;
- Estimula os alunos com mais potencialidades;
- Melhora da autoestima, sobretudo dos que revelam maiores dificuldades de aprendizagem;
- Apropriação de conhecimentos e de atitudes conducentes a um maior sucesso escolar;
- Maior articulação entre os professores;
- Troca de experiências, de materiais, de estratégias e de atividades entre os professores;
- Favorece alterações nas atitudes e postura dos alunos perante a escola cujos resultados serão, por sua vez, mensuráveis a longo prazo.

Melhor Clima, Melhor Aprendizagem

- A abordagem preventiva promotora de aprendizagens significativas num clima positivo e estimulante, na maioria das turmas;
- Ação dos Conselhos de Turma focada no envolvimento dos alunos nas atividades que conduz à melhoria das aprendizagens e dos comportamentos;
- Valorização do trabalho colaborativo entre pares : aluno/ aluno, professores/ professores;
- Temáticas desenvolvidas em Educação para a Cidadania;
- Intervenção com maior eficácia dos DT na contenção de comportamentos, através implementação atempada de medidas corretivas;

Articulação vertical e transversal da língua portuguesa

- Organização de atividades transversais nos diferentes ciclos de ensino, tendo o português como base de trabalho;
- Articulação do currículo ao longo dos três ciclos de ensino através de atividades concretas de leitura e escrita;
- Motivação dos alunos para a escrita e leitura;
- Identificação de potencialidades e dificuldades dos alunos nos finais de ciclo.
- Partilha de materiais e elaboração de uma estratégia de continuidade e organização de atividades em que participam os alunos da disciplina de Português;
- Implementação de procedimentos que visam uniformizar práticas e critérios, facilitadores da transição entre ciclos, em especial entre o 1º e o 2º ciclos,

- Criação de um clima de trabalho colaborativo entre os docentes dos três ciclos de ensino, visando aumentar os índices de sucesso escolar dos alunos;
- Intercâmbio de conhecimentos e trabalho desenvolvido nas diferentes turmas e ciclos de ensino; maior consciência ortográfica dos alunos; maior conhecimento e abertura sobre diferentes tipos de escrita, textos e autores; partilha de saberes e conhecimentos entre alunos e professores, entre outros.
- Tomada de consciência, por parte do 1º ciclo e do pré-escolar, da necessidade de haver um maior investimento em atividades relacionadas com a consciência fonológica e as regras de funcionais da leitura/escrita.

Generalização do acompanhamento da prática letiva em sala de aula

- Boa aceitação desta prática enquadrada como trabalho colaborativo;
- Partilha de experiências e recursos para divulgação das boas práticas letivas;
- Identificação de boas práticas (metodologias/estratégias) e outras que necessitem ser melhoradas;
- Identificação precoce de áreas problemáticas (dificuldades/fragilidades) e suas causas;
- Promove possíveis soluções/estratégias para superar ou suprimir essas fragilidades.

Dificuldades encontradas:

Em algumas ações foram registadas algumas dificuldades.

- Continua a ser assinalada como dificuldade transversal a ausência de horário comum a todos os elementos das equipas para reuniões e sessões de trabalho conjuntas;
- Também a sobrecarga de turmas e de horas de lecionação dificulta o apoio/acompanhamento mais direto e sistemático aos colegas.

Propostas para superar as dificuldades:

Foram elencadas por ação no quadro síntese. Aqui mencionam-se apenas algumas:

- Melhorar a gestão/rentabilização dos tempos de acerto. As parcerias devem ser planeadas com o professor curricular (para definir o melhor momento em função das características da turma/conteúdos);
- Distribuição mais equitativa das horas de coadjuvação dando prioridade às turmas que apresentam mais dificuldades
- Investir na promoção da auto-regulação da aprendizagem;
- Aumentar a motivação centrada nas aprendizagens;
- Valorizar as potencialidades de cada um, impulsionando uma dinâmica positiva que mobilize ações consistentes;
- Investir na capacitação dos professores para criar ambientes positivos e motivadores;
- Mobilização dos recursos locais para criar e expandir parcerias de forma a dar resposta às necessidades da população escolar;
- Maior exigência nas reflexões sobre o acompanhamento da prática letiva com agendamento de reunião para esse fim;
- Existência de tempos semanais comuns para sessões de trabalho/reuniões;
- Continuar a partilha de experiências, práticas, instrumentos de trabalho e construção de materiais nas reuniões/sessões de trabalho.

2. Quadro síntese dos relatórios das ações de melhoria (julho 2018)

| Ação de Melhoria | Atividades realizadas | Grau de concretização dos objetivos | Aspetos positivos | Dificuldades encontradas | Propostas para superar as dificuldades | Aspetos importantes referidos |
|--|---|---|---|---|---|--|
| <p>“Diferenciar para melhorar” (medida inscrita no PNPSE)</p> | <p>. Cumpridas de acordo com o planeado</p> <p>. Nos 2º e 3º períodos, para além das atividades previstas, foram realizadas sessões de trabalho com três colegas novas na escola (duas do 2º ciclo e uma do 3º), para apoio/acompanhamento, de acordo com o solicitado.</p> <p>. Em colaboração estreita com a Direção, foi ainda desenvolvido um trabalho, que não estava previsto mas que se impôs, decorrente da consulta pública para revisão do Decreto Lei nº139/2012, referente ao “Currículo dos ensinos básico e secundário”, assim como do documento referente à “Flexibilidade e aprendizagens essenciais”, e que exigiu um trabalho de análise e de reflexão mais profundo.</p> | <p>Esta ação incluída no nosso plano estratégico, em continuidade do projeto “A diferenciação pedagógica como instrumento estruturante da atividade escolar” tem levado a melhorias significativas na consolidação das aprendizagens dos nossos alunos/as, pelo seu próprio envolvimento na condução do processo de aprendizagem, onde o ‘Trabalho Autónomo’ e o ‘Trabalho em projetos’ têm tido um papel muito relevante.</p> <p>... este ano letivo, pretendeu - se também dar continuidade ao desafio vivenciado, no ano letivo transato, nas turmas de 7ºano, onde foram desenvolvidos projetos interdisciplinares, no âmbito do Conselho de Turma. O desafio foi lançado a todos os/as Diretores de Turma, para o qual nos propusemos apoiar/acompanhar no desenvolvimento dos respetivos projetos.</p> <p>Embora este desafio se tenha vindo a revelar demasiado ambicioso, há “passos” que foram dados em algumas turmas com Balanço final muito positivo.</p> <p>Um dos aspetos realçados como potenciador do envolvimento dos alunos/as, foi o facto do tema global ter surgido a partir do levantamento dos seus interesses e sugestões para tratamento coletivo</p> | <p>Como premissas fundamentais, para o percurso que nos propusemos, continuámos a ter dois grandes princípios, que têm norteados o nosso percurso:</p> <p>- “A escola como lugar de formação, como espaço de análise partilhada das práticas, enquanto rotina sistemática de acompanhamento, de supervisão e de reflexão sobre o trabalho docente”.</p> <p>- “A partilha e a reflexão conjuntas entre pares como elementos estruturantes para a melhoria dos processos de aprendizagem e para um maior desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes.”</p> <p>. Os momentos de partilha do que vai sendo vivido, no trabalho desenvolvido com os alunos/as, assim como a partilha de materiais e estratégias utilizadas, e a reflexão conjunta que daí decorre (nomeadamente na procura de soluções para os problemas e dificuldades sentidas), revelam-se sempre muito importantes. À semelhança dos anos anteriores, também este ano foram os aspetos mais realçados.</p> <p>Numa lógica de autoformação cooperada, a partilha do trabalho desenvolvido, para além do sentido ético da cooperação entre pares, permite mesmo potenciar a análise e reflexão conjuntas e consciencializar da importância do trabalho em equipa, capacitando-nos para uma prática pedagógica, mais refletida e mais atenta à diversidade, que coloque os alunos/as a participar na condução do seu processo de aprendizagem.</p> | <p>O apoio /acompanhamento dos DTs no percurso do desafio lançado este ano, de cada Conselho de Turma, poder vir a desenvolver, com os seus alunos/as, um Projeto Interdisciplinar, veio a revelar-se muito pouco realista.</p> <p>A sobrecarga de turmas, de horários e/ou incompatibilidade de tempos conjuntos, foi a principal dificuldade por impedir e/ou limitar em muito o acompanhamento e/ou apoio mais direto e sistemático, aos diferentes colegas envolvidos no projeto.</p> <p>O levantamento de interesses/ disponibilidades, como base para o planeamento e organização do acompanhamento/ apoio a fazer aos colegas DTs interessados indicava que dos dezassete colegas DTs que se inscreveram, apenas teria compatibilidade com oito.</p> | <p>Poder haver <u>tempos conjuntos</u> entre mim e restantes elementos do projetos, distribuídos <u>dentro da mancha horária</u>, em particular com as/os DT das turmas envolvidas.</p> | <p>Apoio e acompanhamento prestado a colegas, individualmente, em sessões de trabalho diversas, de acordo com o solicitado, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ‘Organização do Trabalho Autónomo dos alunos/as’, em Matemática e em Ciências Naturais, - ‘Trabalho em projetos’, - ‘Ligação entre trabalho autónomo e trabalho em projetos’, - ‘Regulação do Trabalho Autónomo e Auto avaliação dos alunos/as’. <p>. O levantamento dos Projetos de Turma que foram desenvolvidos este ano encontra-se em anexo ao relatório.</p> <p>A leitura das atas das turmas onde foram desenvolvidos Projetos Interdisciplinares mais consistentes e assumidos indica que a partilha de práticas pedagógicas, tanto na sessão conjunta de sensibilização sobre “Projetos e Aprendizagem” como nas sessões individuais de apoio e acompanhamento às colegas que solicitaram, terão promovido nas suas turmas uma atenção mais cuidada à realidade diversa, concretizando os dois principais objetivos da ação: “Promover a ação de diferenciação do trabalho escolar, como resposta à diversidade dos alunos/as” e “Capacitar os/as professores/as para uma prática pedagógica que coloque os alunos/as a participar na condução do seu processo de aprendizagem, permitindo a vivência da cidadania”.</p> |

| | | | | | | |
|---|--|---|---|---|---|--|
| <p>Projeto Saber + (medida inscrita no PNPSE)</p> | <p>Apenas foi implementada em matemática no 7ºano</p> <p>A impossibilidade de atribuição de horas aos docentes inviabilizou a implementação desta ação na disciplina de Português e nos 8º e 9ºano na disciplina de Matemática</p> | <p>Em termos da aprendizagem dos alunos, verificou-se a seguinte evolução relativamente à taxa de insucesso:</p> <p>1ºP- 24,7%</p> <p>2ºP- 17,2%</p> <p>3ºP- 16%</p> | <ul style="list-style-type: none"> - uma maior motivação dos alunos para o sucesso; - um apoio mais individualizado e ajustado às dificuldades de cada aluno, - a responsabilização dos alunos pelo seu projeto de recuperação; - a estimulação das aprendizagens dos alunos com menos dificuldades de aprendizagem; - a melhoria da autoestima, sobretudo dos que revelam maiores dificuldades de aprendizagem; - a apropriação de conhecimentos e de atitudes conducentes a um maior sucesso escolar; - a promoção da autonomia; - promoção de uma maior articulação entre os professores; - promoção da troca de experiências, de materiais, de estratégias e de atividades entre os professores; | <ul style="list-style-type: none"> - Não existência de um tempo em comum para reuniões semanais entre os professores titulares para planificação de estratégias/atividades e avaliação, colmatado em parte pelo esforço das professoras para tentarem reunir fora do seu horário e comunicarem através de correio eletrónico. - Falta de envolvimento e empenho de alguns alunos pela sua aprendizagem | <ul style="list-style-type: none"> - os professores deveriam beneficiar de uma hora semanal conjunta para preparação das aulas, de testes ou outras atividades e troca de experiências; - apoio individualizado aos alunos com maiores dificuldades noutra contexto (para além da coadjuvação e fora da sala de aula); - continuação/reforço da realização das atividades e dos objetivos propostos; - mudança de atitudes e de comportamento por parte de alguns alunos; - continuação de diferenciação de atividades/estratégias, materiais diversificados (powerpoints, escola virtual, software educativo, ...), diversificação de metodologias (trabalho autónomo, trabalho a pares e em grupo); - todas as turmas do 3º ciclo integradas no Projeto Saber + | <ul style="list-style-type: none"> - Para além de uma boa concretização dos objetivos delineados, o projeto “Saber+” favorece alterações nas atitudes e postura dos alunos perante a escola cujos resultados serão, por sua vez, mensuráveis a longo prazo; |
| <p>“Melhor Clima, Melhor Aprendizagem” (medida inscrita no PNPSE)</p> | <p>Cumpridas de acordo com o planeado</p> | <p>Embora se tenha verificado uma evolução positiva ao longo dos períodos letivos, em alguns indicadores, na maioria dos anos de escolaridade, não se conseguiu manter a melhoria muito significativa alcançada o ano passado nos resultados sociais.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - A abordagem preventiva promotora de aprendizagens significativas num clima positivo e estimulante, na maioria das turmas; - Adesão da maioria dos intervenientes às atividades propostas; - Enfoque no envolvimento dos alunos nas atividades que conduz à melhoria das aprendizagens; - Valorização do trabalho colaborativo entre pares : aluno/ aluno, professores/ professores; - Acção dos Conselhos de Turma na prevenção dos comportamentos; - Temáticas desenvolvidas em Educação para a Cidadania; - Intervenção com maior eficácia | <ul style="list-style-type: none"> - Complexidade de alguns casos com problemáticas que exigem recursos exteriores à escola; - Dificuldades de algumas famílias no acompanhamento dos filhos; - Sobrecarga de situações nos serviços /recursos exteriores que dificulta a periodicidade, a continuidade e a monitorização do acompanhamento aos alunos e das famílias, reduzindo a sua eficácia e o investimento já realizado; - A falta de equipamentos cobertos e de áreas de | <ul style="list-style-type: none"> - Investir na promoção da auto-regulação da aprendizagem; - Aumentar a motivação centrada nas aprendizagens; - Valorizar as potencialidades de cada um, impulsionando uma dinâmica positiva que mobilize ações consistentes; - Investir na capacitação dos professores para criar ambientes positivos e motivadores; - Melhorar a articulação com os serviços exteriores através de contactos mais frequentes e consistentes que possibilitem o | <p>Dado que durante os intervalos não têm ocorrido situações problemáticas sugere-se que o respetivo indicador seja retirado.</p> <p>Esta ação integrada no PNPSE contribui para melhorar o clima de aprendizagem e beneficia do impacto das outras ações de melhoria , nomeadamente da ação do acompanhamento da pratica letiva.</p> <p>A observação, a partilha e a reflexão entre os docentes envolvidos no acompanhamento da prática letiva ajuda a promover respostas pedagógicas com vista à</p> |

| | | | | | | |
|---|------------------------------------|--|--|--|--|---|
| | | | <p>dos DT na contenção de comportamentos, através implementação atempada da medida correctiva;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividade de controlo aplicada pelo DT; - Envolvimento dos alunos da “Brigada Anti-Bullying” na prevenção de comportamentos de risco; - A identificação de alunos já sinalizados pelo DT permitiu um trabalho de prevenção e identificação de situações problemáticas; - Ambiente mais harmonioso na escola; - Melhoria na utilização dos instrumentos de registo para tornar a informação recolhida mais rigorosa e os procedimentos mais uniformes (Indicadores do PEA, Registos no INOVAR); - Colaboração e reciprocidade dos Enc. Educação na procura de soluções para situações problema | <p>convívio destabiliza os intervalos, condicionando a entrada na sala de aula, principalmente quando as condições climáticas são adversas;</p> <ul style="list-style-type: none"> . Alguma dificuldade na gestão de conflitos entre professores e alunos, colmatada por vezes com sucesso através da intervenção dos DT, coordenadores/ direção. | <p>acompanhamento dos casos após a sinalização ou encaminhamento;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Operacionalizar melhor a cadeia de comunicação estabelecida para cada caso; - Reforçar a articulação entre ciclos em atividades multidisciplinares promotoras da saúde e do bem-estar de todos. | <p>melhoria da qualidade das aprendizagens e conduz ao maior envolvimento e responsabilização dos alunos no seu processo de aprendizagem.</p> |
| Articulação vertical e transversal da língua portuguesa | Cumpridas de acordo com o planeado | <p>De uma maneira geral, foram cumpridos os objetivos e com bons resultados.</p> <ul style="list-style-type: none"> . A participação dos professores, bem como a indicação/planificação das atividades, encontram-se registadas nas referidas atas (Grupo de Português 2º/3º Ciclos; Professoras do 1º Ciclo - Coordenação de Línguas). . As obras trabalhadas / apresentadas pelos alunos foram realizadas ao longo do ano, conforme previsto, nos 2º e 3º Ciclos, com apresentação semanal ou bi-semanal. . As atividades calendarizadas foram realizadas, tendo sido feitos os necessários ajustes às datas inicialmente previstas. . As obras literárias | <p>Os aspetos mais positivos das reuniões e atividades que envolvem os três Ciclos de ensino têm sido:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a partilha e debate de assuntos relativos à prática docente, sobretudo no que diz respeito às reuniões conjuntas entre as professoras de 1º Ciclo e a Coordenadora de Línguas; - partilha de materiais e elaboração de uma estratégia de continuidade e organização de atividades em que participam os alunos da disciplina de Português; - implementação de procedimentos que visam uniformizar práticas e critérios, facilitadores da transição entre ciclos, em especial entre o 1º e o 2º ciclos, reconhecidamente a mais difícil para os alunos; - criação de um clima de trabalho | <p>As dificuldades prendem-se, sobretudo, com a falta de tempo para realizar mais sessões / reuniões de trabalho conjuntas, sobretudo com os três ciclos de ensino em simultâneo, e entre o 1º e o 2º Ciclos.</p> <p>A carga burocrática e o volume de trabalho exigidos aos docentes são enormes, visto ser o Português a disciplina com mais sobrecarga horária e de trabalho inerente à própria disciplina, tais como correção de fichas de trabalho e composições mensais por aluno / turma, testes de questionários de resposta extensa e outros, que são extremamente absorventes.</p> | <p>Manter a realização do concurso de leitura no 2º período, iniciar as atividades de intercâmbio para apresentação de obras literárias logo no início do ano letivo e fazer as apresentações entre 2º Ciclo e turmas de 4º ano em pequeno grupo, a fim de obter melhores resultados.</p> | <p>A articulação do currículo a nível vertical e transversal da língua portuguesa, desde o pré-escolar até ao 3º Ciclo.</p> <p>Foram extremamente gratificantes e enriquecedoras as reuniões de trabalho com as docentes de 4º ano (1º Ciclo) e 2º e 3º ciclos, realizadas num clima muito positivo, de cordialidade e entreajuda.</p> <p>A partilha de dinâmicas e atividades nas reuniões de professores de diferentes ciclos de ensino; a criação de fichas de leitura para as obras trabalhadas em todas as turmas do agrupamento, à exceção das turmas do 1º ano, a planificação e concretização de atividades cooperativas e colaborativas entre alunos e professores do 1º e 2º ciclos são, ainda, aspetos</p> |

| | | | | | | |
|--|--|--|---|--|--|-----------------------|
| | | <p>apresentadas no 1º ciclo ao JI foram uma por turma.</p> <p>. As obras de educação literária trabalhadas por turma foram duas por período, tal como previsto.</p> <p>. Relativamente aos indicadores relacionados com o número de alunos com níveis/ menções iguais ou superiores a três/suficiente, constatamos que se verificou uma melhoria na disciplina de Português, conforme relatório da avaliação do 3º período.</p> <p>. 1ª Ciclo: Todas as atividades previstas foram concretizadas.</p> <p>. Quanto ao número de atividades realizadas de acordo com o cronograma, importa referir que todas foram realizadas e com uma ótima avaliação.</p> | <p>colaborativo entre os docentes dos três ciclos de ensino, visando aumentar os índices de sucesso escolar dos alunos;</p> <p>- Intercâmbio de conhecimentos e trabalho desenvolvido nas diferentes turmas e ciclos de ensino; maior consciência ortográfica dos alunos; maior conhecimento e abertura sobre diferentes tipos de escrita, textos e autores; partilha de saberes e conhecimentos entre alunos e professores, entre outros.</p> <p>- As atividades implementadas entre o 1º ciclo e o pré-escolar permitiram uma tomada de consciência, por parte dos envolvidos, da necessidade de haver um maior investimento em atividades relacionadas com a consciência fonológica e as regras de funcionais da leitura/ escrita.</p> | | | importantes a referir |
|--|--|--|---|--|--|-----------------------|

| Ação de Melhoria | | Atividades realizadas | Grau de concretização dos objetivos | Aspetos positivos | Dificuldades encontradas | Propostas para superar as dificuldades | Aspetos importantes referidos |
|---|--------------------------------------|---|--|--|---|---|---|
| Generalização do acompanhamento da prática letiva em sala de aula | Dep. Educação Pré-escolar e 1º ciclo | <p>. Acompanhamento Pedagógico, em sala de aula, entre os docentes do 1.º Ciclo;</p> <p>. Acompanhamento Pedagógico, em sala de aula, entre o 1.º Ciclo e o Jardim de Infância;</p> <p>. Momentos de reflexão/partilha/planeamento entre grupos de ano, nas reuniões de departamento;</p> <p>. Sessão de sensibilização sobre Diferenciação Pedagógica, dinamizada pela prof.ª Isabel Bento;</p> <p>. Reunião de reflexão sobre as atividades desenvolvidas (balanço).</p> | <p>Todas as atividades previstas até ao momento foram concretizadas.</p> <p>Apenas uma docente não observou aulas, nem foi observada, uma vez que só se apresentou ao serviço no final de abril, por baixa médica relativa à parentalidade.</p> | <p>- Partilha de experiências, estratégias, metodologias e materiais com os pares.</p> <p>- Realização de sessões de acompanhamento entre o 1.º Ciclo e o Jardim de Infância;</p> <p>- A diversidade dos pares observados/observadores permitiu uma maior diversidade e troca de experiência educativas.</p> | <p>- A substituição das professoras titulares de turma penaliza os alunos do apoio educativo;</p> <p>- A ficha de registo não privilegia a partilha e as aprendizagens realizadas, revela um caráter avaliativo que não está associado ao tipo de acompanhamento pedagógico realizado..</p> | <p>- Criar uma bolsa de docentes, para fazer as substituições dos professores observadores;</p> <p>- Alteração da ficha de registo (exemplo de parâmetros: metodologias diferenciadoras; troca de ideias, sugestões para futuras tarefas,...)</p> | Não foram referidas. |
| | Dep. de Línguas | <p>- Calendarização das aulas a observar;</p> <p>- Observação de aulas realizada pelos seguintes elementos:</p> <p>. coordenadora de departamento;</p> <p>. subcoordenadoras de disciplina - Português e Inglês;</p> <p>. outros professores (Português, Inglês, Francês e Espanhol - 2º e 3º Ciclos).</p> <p>- Análise e reflexão sobre a aula observada:</p> <p>. professores envolvidos</p> <p>- Reuniões de disciplina:</p> <p>. todos os professores (para reflexão no âmbito da formação contínua específica de cada grupo, de acordo com as necessidades encontradas, no âmbito dos conteúdos programáticos da disciplina e metodologias e estratégias a desenvolver nas várias disciplinas e Ciclos do Departamento).</p> | <p>Foram concretizados os objetivos propostos, a saber:</p> <p>. Identificar boas práticas (metodologias e estratégias) e outras que necessitem de ser melhoradas.</p> <p>Foram referidos: <i>o bom relacionamento com a turma</i>, a importância de uma postura assertiva, a resolução rápida de situações de indisciplina, o bom planeamento das atividades do trabalho autónomo, a diversificação de materiais, a utilização das TIC, a diversidade de estratégias e o incentivo à consciência ecológica e ao espírito crítico;</p> <p>. De acordo com as dificuldades/fragilidades detetadas, abordagem de temas e estratégias em reuniões dos</p> | <p>• Reflexão sobre estratégias e metodologias;</p> <p>• Partilha de saberes, ideias e opiniões, bem como de materiais em vários suportes, muito enriquecedora para os intervenientes.</p> | <p>Não se registaram dificuldades a não ser as relacionadas com a compatibilidade de horários.</p> | <p>Fazer uma melhor gestão/rentabilização dos tempos de acerto. As parcerias devem ser planeadas com o professor curricular (para definir o melhor momento em função das características da turma/conteúdos);</p> <p>Distribuição mais equitativa das horas de coadjuvação dando prioridade às turmas que apresentam mais dificuldades.</p> | <p>Boa aceitação da ação de melhoria e a consolidação da prática do trabalho colaborativo.</p> <p>O “Acompanhamento Pedagógico em sala de aula” continua a ser unanimemente considerada uma mais-valia para todos os docentes do Departamento e, de uma forma geral, para os alunos e a Escola. Os docentes realçaram a forma como decorreram os acompanhamentos / parcerias em sala de aula, a naturalidade com que é encarado por todos o trabalho em parceria, bem como o valioso recurso de haver mais um docente a apoiar as atividades e alunos durante as aulas (na opinião de professores</p> |

| | | | | | | | |
|--|---|---|---|---|--|---|---|
| | | | <p>grupos/disciplinas;</p> <p>Nos casos em que o horário do docente não previa acertos da componente letiva ou parcerias, foi feito por colegas do grupo ou departamento, muitas vezes no âmbito de projetos disciplinares comuns. Assim, todos os docentes estiveram envolvidos nesta ação de melhoria</p> | | | | <p>e alunos). É um projeto com ótimos resultados para docentes e alunos.</p> |
| <p>Generalização do acompanhamento da prática letiva em sala de aula</p> | <p>Dep. de Ciências Sociais e Humanas</p> | <p>O acompanhamento e observação de aulas no sentido de identificar boas práticas (metodologias e estratégias) e outras que necessitem de ser melhoradas, tem-se verificado:</p> <ul style="list-style-type: none"> - nas aulas em que há parceria e coadjuvação, - nas reuniões de disciplina, de departamento, - na atualização das partilhas que é feita periodicamente na Grelha de Conteúdos, dificuldades detetadas, estratégias adotadas e a adotar e - nas reuniões de Conselho de Turma que têm tido lugar, em que tem sido notória a partilha de Experiências, de metodologias de trabalho e de sugestões de estratégias que têm tido mais eficácia no âmbito do trabalho colaborativo interdisciplinar, de acordo com o previsto no cronograma da Ação de Melhoria | <p>As atividades previstas para o presente ano letivo (cronograma), iniciadas em janeiro de 2018 por orientações da direção, foram cumpridas pelos professores intervenientes e registadas no ponto anterior.</p> <p>A Ficha de registo – tem um modelo uniformizado, a ser utilizada por todos os departamentos e resultou da utilização de fichas anteriores.</p> | <p>A troca de experiências, de conhecimento, de práticas pedagógicas e o reforço da articulação horizontal e vertical foi possível com as partilhas feitas, tendo estas sido muito positivas e enriquecedoras.</p> <p>Dos exemplos apresentados ao longo do presente Relatório, destacam-se algumas estratégias/metodologias, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - grelha de conteúdos/estratégias já referida anteriormente; - o trabalho autónomo; - a diferenciação pedagógica através do apoio aos alunos que demonstram dificuldades; - o recurso das TIC e do quadro interactivo multimédia; - abordagens iniciais de aula-revisão e consolidação | <p>Apesar do interesse e empenho demonstrado pelos professores na gestão do currículo, continua a verificar-se que os programas dos 2º e 3º ciclo de HGP, História (principalmente no 8º ano) e Geografia de 7º ano, são muito extensos e desajustados para a carga horária, o que é muitas vezes um constrangimento na diversificação de estratégias. Os programas têm conteúdos que se repetem ao longo dos ciclos, apesar de alguns apresentarem um enquadramento histórico mais abrangente a nível da Europa e do Mundo. As dificuldades apresentadas a nível dos programas continuam a exigir dos professores um esforço suplementar no sentido de fazerem uma gestão adequada do currículo, o que poderá pontualmente não ser conseguido</p> | <p>A flexibilização da carga horária entre História e Geografia ao longo do 3º ciclo.</p> | <p>A observação da prática pedagógica, enquadrada no trabalho desenvolvido nas coadjuvações previstas nos horários, a partilha feita em reunião de departamento daquelas experiências e o preenchimento da grelha para registo dos conteúdos lecionados, dificuldades detetadas, estratégias utilizadas e a adotar em cada turma, por parte dos professores do departamento, de acordo com a calendarização considerada adequada pelos professores, permitiu uma monitorização do trabalho e partilha do mesmo.</p> |

| | | | | | | |
|--|---|--|---|--|--|----------------------------|
| <p>Dep. de Matemática e Ciências Experimentais</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Calendarização das aulas a observar; - Observação de aulas : <ul style="list-style-type: none"> .coordenadora de departamento; . subcoordenadoras de disciplina; . outras professoras. . Aplicação da ficha de registo de observação de aulas, utilizada nos anos anteriores; - Análise e reflexão sobre a aula observada: <ul style="list-style-type: none"> . professores envolvidos - Reuniões de disciplina: <ul style="list-style-type: none"> . todas as professores -reflexão no âmbito dos conteúdos programáticos da disciplina e metodologias e estratégias a desenvolver de acordo com as necessidades . | <p>Foram concretizados os objetivos propostos, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar boas práticas (metodologias e estratégias) e outras que necessitem de ser melhoradas. <p>De acordo com as dificuldades/fragilidades detetadas, abordagem de temas e estratégias em reuniões dos grupos/disciplinas</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Reflexão sobre estratégias e metodologias; - Partilha de saberes, ideias e opiniões; - Maior envolvimento dos professores nesta ação de melhoria. <p>Os aspetos mencionados estão ligadas a uma prática pedagógica já interiorizada de coadjuvação em sala de aula e partilha de materiais e estratégias.</p> | <p>Não se registaram dificuldades</p> | <p>Aspetos positivos anteriormente mencionados;</p> <p>Ação de melhoria bem aceite e já integrada na prática pedagógica</p> | |
| <p>Dep. Expressões</p> | <p>Observações de aulas</p> | <p>Bom grau de concretização</p> | <ul style="list-style-type: none"> -Partilha de conhecimentos e práticas. - Reflexão sobre estratégias e didáticas aplicadas | <p>Coordenação de horários, tempo para reflexão</p> | <p>Incluir mais temas de reflexão sobre este assunto nas reuniões de grupo e departamento</p> | |
| <p>Dep. de Educação Especial</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação dos procedimentos sobre a ação de melhoria. - Constituição de pares pedagógicos; - Calendarização das observações; - Observações realizadas de acordo com o previsto; - Apresentação dos registos efetuados - Monitorização dos registos efetuados e organizados em suporte digital na pasta do departamento de Educação Especial. - Reflexão sobre alguns aspetos observados, nomeadamente sobre adequações curriculares e CEI, levando à alteração dos respetivos formulários. | <p>Os objetivos foram cumpridos de acordo com o estipulado na calendarização</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Partilha de experiências e metodologias implementadas em sessão de apoio/grupos de trabalho nos diferentes níveis de ensino. - De assinalar a capacidade de alterar/adequar as estratégias para uma melhor compreensão dos conteúdos abordados aos alunos apoiados. - Boa capacidade dos docentes em utilizar materiais diversificados e diferenciados de acordo com as problemáticas evidenciadas pelos alunos apoiados. - A implementação da ação permite uma consciencialização das dificuldades sentidas pelos docentes no processo ensino/aprendizagem ; - Partilha do mesmo espaço pelos docentes, como fator facilitador das observações e do trabalho em grupo. | <p>Alguma dificuldade em criar momentos de reflexão conjunta para partilha e discussão das dificuldades, nomeadamente ao nível das reuniões de departamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade para a mudança, uma vez que algumas práticas parecem muito cristalizadas. - Dificuldade em envolver os pais dos alunos com CEI no acompanhamento dos mesmos. | <ul style="list-style-type: none"> - Agendamento de mais momentos de reflexão, fora das reuniões de departamento, à semelhança do que aconteceu este ano com a formação sobre consciência fonológica e aprendizagem da leitura e da escrita. -Reflexão com maior incidência nas práticas pedagógicas. - Propor reuniões trimestrais com os pais dos alunos com CEI. | <p>Não foram referidos</p> |

D. CONCLUSÕES

Os resultados alcançados no decorrer deste ano letivo demonstraram que as metas e os objetivos traçados no projeto educativo estão na globalidade a ser cumpridos, tal como se encontra referido na análise por domínio, quantitativa e qualitativa.

A monitorização das ações e dos resultados obtidos indica que foram implementadas com sucesso, ações que proporcionaram a melhoria das práticas pedagógicas, dos resultados e consequentemente da qualidade das aprendizagens. Este processo de autoavaliação desenvolvido numa perspetiva formativa continua a consolidar o investimento na participação e valorização do trabalho colaborativo, na capacidade reguladora da avaliação e no desenvolvimento profissional.

Neste processo é de reforçar a constante melhoria de instrumentos, grelhas comuns trabalhadas em conjunto por várias equipas, de forma a permitir que a recolha de dados/ indicadores seja útil, tenha uma leitura cada vez mais clara e explícita e não esteja dispersa. Esta procura tem subjacente a mesma intencionalidade: valorizar uma intervenção preventiva, atempada e rigorosa, sustentada pela informação recolhida de forma articulada. Desta forma, pretende-se alcançar um currículo integrador que agregue todas as atividades e projectos da escola, assumindo-os como fonte de aprendizagem e de desenvolvimento de competências pelos alunos que contribua para uma cidadania ativa e informada ao longo da vida.

Melhorar as capacidades e as práticas através da partilha para promover o sucesso, para todos e para cada um, devem continuar a ser objetivos centrais para alcançar a melhoria do trabalho pedagógico na sala de aula. A importância das metodologias de sala de aula e a avaliação formativa enquanto dimensão da aprendizagem são factores cruciais para esta mudança que tem o aluno no centro da aprendizagem, para promover o seu papel ativo e crítico ao longo do seu percurso e construção do conhecimento.

D. RECOMENDAÇÕES

Para promover o progresso das aprendizagens e dos resultados do agrupamento sugere-se a consolidação das ações incluídas nas medidas enunciadas no Plano de Ação Estratégica do Agrupamento.

Enquanto documento dinâmico o PEA deve incorporar as orientações inscritas nos diplomas que foram sendo publicados, nomeadamente explicitar as linhas de atuação para a inclusão, assente num modelo multinível que permite o recurso a medidas universais, seletivas e adicionais e inscrever as opções estruturantes de natureza curricular previstas no DL nº55/2018, de 6 de julho já definidas e que vão ser implementadas no decurso do ano letivo 2018/19 nas quatro turmas do 1ºano, nove de 5ºano e quatro de 7ºano.

Tendo em conta esta avaliação e incidindo nos aspetos considerados fundamentais nas orientações dos diplomas acima referidos bem como no Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e nas Aprendizagens essenciais de cada área disciplinar, recomendam-se as seguintes alterações:

| PROJETO EDUCATIVO | | |
|---|--|---|
| Objetivos/ Metas existente | Proposta de Objetivos/ Metas reformulados | Justificação |
| Objetivo A.2. Reforçar a dimensão da <i>Educação para a Cidadania</i> no Agrupamento para melhorar o sucesso educativo | A.2. Reforçar a dimensão da Cidadania no Agrupamento para melhorar o sucesso educativo | Necessidade de distinguir esta meta das disciplinas existentes (Cidadania e Desenvolvimento e Educação para a Cidadania) |
| Meta B.1.1. Realizar, pelo menos, um <i>projeto interdisciplinar</i> , por turma, ao longo do ano letivo que valorize e promova o gosto pelas artes, pela ciência, pelo desporto, pelas humanidades, pelas tecnologias de informação e comunicação, através do trabalho prático e experimental, integrando componentes de natureza regional e local. | Não se propõe propriamente uma reformulação da meta mas uma clarificação do que entende por projecto multidisciplinar . Esta clarificação deverá ser feita a nível de Conselhos de Departamento e dos Conselhos de Turma quando da definição dos PCT. | Dificuldade em avaliar esta meta pela Equipa de Avaliação Interna porque por vezes, algumas atividades são assinaladas como sendo projetos. |
| Meta B.2.3. Melhorar e monitorizar as medidas de promoção de sucesso, adequando as medidas previstas nos normativos às necessidades educativas dos alunos, tendo por referência os resultados da UO obtidos nos anos anteriores. | B.2.3.Melhorar a equidade no acesso ao currículo e na progressão ao longo da escolaridade através da abordagem multinível que permite o recurso a medidas universais, selectivas e adicionais. | As duas metas existentes são alteradas de acordo com DL 54/2018 |
| Meta B.2.4. Melhorar e monitorizar as respostas educativas aos alunos com NEE, de modo a garantir uma efetiva igualdade de oportunidades e a progressiva inclusão dos alunos na sala de aula e em todos os espaços escolares. | | |
| Meta B.1.5. Realizar atividades dos três domínios incluídos na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania em consonância com as áreas de competências definidas no Perfil dos Alunos | B.1.5. Realizar atividades/projetos que promovam a cidadania e a participação em consonância com as áreas de competências definidas no Perfil dos Alunos. | A meta existente coincidia com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento prevista no DL 55/2018. |
| Meta C.1.1. Implementar a flexibilidade curricular no 1º, 5º e 7º ano como estratégia melhoria do sucesso adequadas ao perfil do Agrupamento. | C.1.1. Adequar a flexibilidade curricular e os critérios organizacionais ao perfil do Agrupamento como estratégia para melhorar a qualidade das aprendizagens de todos os alunos. | Tornar mais consistentes as duas metas |
| Meta C.1.4. Adequar ao agrupamento e divulgar os critérios orientadores da organização do ano letivo sobre constituição das turmas, elaboração de horários e distribuição de serviço. | | |

| PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO | | |
|--|--|--|
| Manter a estrutura existente | Reformular/atualizar/acrescentar os pontos onde seja necessário a fim de cumprir o estipulado nos diplomas DL 54/2018 e DL 55/2018 | |

| PLANO DE MELHORIA / PLANO ESTRATÉGICO na sequência do PNLE - fundir estes dois Planos | |
|---|---|
| ○ MEDIDA 1 - PRÁTICA LETIVA: DIFERENCIAR PARA MELHORAR | <ul style="list-style-type: none"> • Reformular esta medida para: <ul style="list-style-type: none"> ➤ responder à heterogeneidade dos alunos, ➤ potenciar a prática pedagógica com enfoque no aluno, ➤ promover um maior envolvimento dos alunos no seu processo de aprendizagem |
| ○ MEDIDA 2 - PROJETO SABER + | <ul style="list-style-type: none"> • O projeto SABER+ tinha por objetivo a generalização às turmas do 1º, 2º, 5º, 7º, 8º e 9ºano que não foi contemplada na elaboração dos horários por falta de salas e de crédito horário. No entanto, foram atribuídos apoios em pequenos grupos, fora da sala de aula. • É de salientar que a não consecução da medida não impediu uma melhoria dos resultados escolares no Port. eMar. no 3ºciclo. • A medida cai mas continuam a ser atribuídos apoios aos alunos que revelam mais dificuldades. |
| ○ MEDIDA 2 - ACOMPANHAMENTO E SUPERVISÃO DA PRÁTICA LETIVA | <ul style="list-style-type: none"> • Relativamente à observação de aulas a realizar, estas deverão ser calendarizadas nos 1º e 2º períodos com preenchimento de fichas de observação e análise/reflexão no final, para levantamento das dificuldades e identificação de alternativas para a melhorar a qualidade das aprendizagens dos alunos; • Maior enfoque na Partilha de Boas Práticas em reuniões de Departamento para o desenvolvimento profissional dos docentes. |
| ○ MEDIDA 3: MELHOR CLIMA, MELHOR APRENDIZAGEM | <ul style="list-style-type: none"> • Manter as ações e atualizar. • Recomenda-se ainda : <ul style="list-style-type: none"> ➤ um maior enfoque no envolvimento dos alunos nas atividades, em contexto de sala de aula; ➤ definição de outras propostas por parte da equipa responsável por esta medida; ➤ enquadrar nas disciplinas DE Cidadania e Desenvolvimento e Orientação Escolar dinâmicas promotoras da melhoria das relações interpessoais e cumprimento das normas inscritas no Estatuto do Aluno. |
| ○ ARTICULAÇÃO VERTICAL E TRANSVERSAL DA LÍNGUA PORTUGUESA | <ul style="list-style-type: none"> • Esta ação já não necessita ser considerada de melhoria porque os objetivos já foram atingidos e as atividades já se encontram integrados na s rotinas das práticas letivas e contribuem para a meta B.1.2.. • Deve ser dar lugar à Medida de Articulação Vertical. |
| ○ MEDIDA 4 - ARTICULAÇÃO VERTICAL | <ul style="list-style-type: none"> • Surge da necessidade de se realizar uma articulação curricular sistemática e efectiva, nos órgãos e estruturas intermédias do agrupamento e com base no trabalho colaborativo dos docentes articulando conteúdos, procedimentos e atividades • Partir do levantamento das fragilidades/potencialidades nas áreas das línguas, matemática, ciências e história e expressões para definição das estratégias que permitam uma efetiva articulação |